Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 256

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Rio, 11.

Ferreira Vianna

Falleceu hontem o conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

O notavel parlamentar foi victima de uma broncho-pneumonia grippal.

O fallecimento occorreu ás 10 horas e 40 minutos da noite.

A imprensa da manhã e da tarde insere sentidas e expressivas necrologias exalçando o merito do conselheiro Ferreira Vianna.

Rio, 11.

Na sessão de hoje do senado, foi votada uã moção de pesar pela morte do dr. Ferreira Vianna.

A camara approvou igualmente um voto de pezar pelo infausto acontecimento.

Reforma municipal

Rio, 11.

Entrou em terceira discussão, no senado, o projecto de reforma municipal.

Combateu-o o sr. Thomaz Delphino, senador pelo Districto Federal.

D. Julio Tonti

Rio, 11.

Regressou de S. Paulo hoje, pela manhã, o sr. d. Julio Tonti, nuncio apostolico aqui.

Marinha nacional

Rio, 11.

No despacho do ministro da marinha, hoje, foi promovido a primeiro-tenente o segundo-tenente José Machado de Castro e Silva.

Foi igualmente promovido a commissario da armada o segundo tenente João Miguel dos Santos.

Greve

Rio, 11.

Continuam em greve os operarios que trabalham em vinte fabricas de calçado, nesta capital.

A attitude dos grevistas é, porém, pacifica.

Marechal Valladares

Rio, 11.

Por ordem de d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, foi prohibido se rezassem missas por alma do marechal Henrique Valladares.

Como se sabe, o marechal Valladares era o grão-mestre do Grande Oriente do Brazil.

Exposição do alcool

Rio, 11.

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, fez hontem demorada visita á Exposição internacional de apparelhos a alcool.

Governo de S. Paulo

Rio, 11.

Continúa enfermo da vista o dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo.

Apesar da molestia, o dr. Bernardino de Campos não passará o governo do Estado ao vice-presidente, dr. Domingos de Moraes.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 11.

Posso affirmar de fonte segura que o dr. Ruy Barbosa, senador pela Bahia, insiste na publicação official de sua demissão do cargo de plenipotenciario brazileiro para tratar da questão do Acre.

Nova greve

Rio, 11.

Explodiu uma nova greve.

Esta agora é dos refinadores de assucar, que mantém, entretanto, uma attitude calma.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 11.

Sei que o dr. Bernardino de Campos, terminada a sua administração de S. Paulo, fará uma viagem á Europa.

Orçamento do interior

Rio, 11.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, foi approvado o orçamento do ministerio do interior.

Mereceram approvação todas as emendas estabelecidas de accordo com o sr. Cornelio da Fonseca, relator do orçamento.

Os factos do Ceará

Rio, 11.

Os jornaes reclamam a intervenção do presidente Rodrigues Alves nas lutas que se têm desenrolado no interior do Ceará.

Chegam novos telegrammas de Fortaleza annunciando o pavor de que se acham acommettidas diversas populações locaes.

Rio, 11.

Telegrammas de Fortaleza annunciam estar restabelecida a ordem no interior do Ceará.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 11.

Por motivo da intervenção contraria do leader dr. Cassiano do Nascimento, foi hoje rejeitado, na camara, o projecto reduzindo a oito as horas de trabalho dos operarios.

Foi tambem rejeitada a distincção entre os empregados do quadro e os jornaleiros.

O dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, aborrecido com a deliberação da camara e em desaccordo com o dr. Cassiano do Nascimento, renunciou o mandato.

O dr. Belisario de Souza, deputado pelo Estado do Rio, em brilhante discurso, pediu ao dr. Barbosa Lima desistisse da renuncia.

O dr. Cassiano do Nascimento pediu a palavra e declarou que o desaccordo não era essencial e solicitou do seu collega de bancada não deixasse orphã a tribuna parlamentar, mesmo porque sua ausencia seria curta, pois o Rio Grande do Sul o reelegeria.

O dr. Cassiano do Nascimento terminando pediu a escolha de uma commissão para entender-se com o dr. Barbosa Lima afim de este retirar a renuncia.

A commissão ficou composta dos srs. Cassiano do Nascimento, Fernando Prestes, Paranhos Montenegro, Oliveira Figueiredo e Wenceslão Braz.

Senado

Rio, 11.

O sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, senador por Alagôas, na sessão de hoje, combateu a reforma do regimento do senado no tocante á situação do dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica.

Cambio

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 11 13/16.

EXTERIOR

Banquete

Lisboa, 11.

El-rei d. Carlos offereceu hontem em Cascaes um grande banquete ao coronel Page Bryan, ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos junto ao governo portuguez.

Assistiram ao banquete o sr. Hintze Ribeiro, presidente do conselho, e todos os ministros de Estado.

Eça de Queiroz

Lisboa, 11.

No proximo domingo o corpo academico lisbonense e a commissão dos estudantes da universidade de Coimbra farão significativas manifestações em rente ao monumento de Eça de Queiroz, inaugurado no largo da Quintella.

A questão do Oriente

Londres, 11.

O sr. Arthur Balfour, presidente do conselho de ministros, banqueteou hontem o prefeito da cidade.

O chefe do gabinete, alludindo ás questões que se desenrolam no Oriente, disse que ellas offerecem serio perigo.

Temporal

Londres, 11.

Em Quebec desencadeou-se violento temporal.

O numero de naufragios occasionados pelo temporal é avultado.

Expedições polares

Pariz, 11.

Os membros das expedições que se dirigiam ao polo antartico estão em flagrante desharmonia.

Affirmam alguns jornaes que parte dos expedicionarios aporta ao Brazil, onde permanece.

Como sabem os leitores, são tres as expedições que seguem em demanda ao polo antartico, á procura do explorador sueco Nordenksjold: a do lugar «Le Français», dirigida pelo dr. Jean Charcot, que ha pouco visitou o nosso porto; a do navio sueco «Frithjoff»; e a organizado pelo commodoro Onofre Betbeder, ministro da marinha da Republica Argentina, que seguiu na canhoneira «Uruguay», sob o commando do capitão Irizar.

Esta, ás ultimas datas, havia chegado a Punta-Arenas.

Imperador Guilherme

Berlim, 11.

E' cada vez mais lisonjeiro o estado do imperador Guilherme, que ante-hontem foi operado de um polypo na garganta.

Servia e Inglaterra

Vienna, 11.

Telegrammas procedentes de Belgrado informam que o rei Pedro Karageorgevitch, da Servia, recorrerá ao governo da Russia, afim de reatar as relações com a Inglaterra.

Caso o czar Nicoláo II queira ser o intermediario dos desejos do rei Pedro, o governo servio nomeará logo um ministro plenipotenciario junto ao gabinete de Saint-James.

Canal do Panamá

Washington, 11.

O tratado relativo á construcção do canal do Panamá será apresentado ao senado em dezembro proximo.

General Dionysio Cerqueira

Buenos-Ayres, 11.

O general dr. Dionysio Cerqueira, antigo deputado federal pela Bahia, regressará dentro em breve para o Rio de Janeiro.

O chefe da commissão brazileira demarcadora dos limites entre o Brazil e a Republica Argentina tenciona concluir os respectivos estudos naquella capital.

Depois o general Dionysio Cerqueira irá a Montevidéo confrontar as brazileiras com as da commissão argentina.

Fallecimento

Buenos-Ayres, 11.

Falleceu o major Regalado, secretario do general Rosas.

Greve

Montevidéo, 11.

Os sapateiros declararam-se em greve pacifica.

A acção dos Estados Unidos

Santiago, 11.

A imprensa propugna por uma acção collectiva dos paizes da America do Sul a respeito dos adiantamentos dos Estados-Unidos para o lado do Pacifico.

Os jornaes lembram, em apoio de sua idéa, a attitude solerte em que o governo yankee se tem revelado eximio acerca da questão da abertura do canal do Panamá.

Politica boliviana

La Paz, 11.

Começam a ser feitas proclamações pelo interior das candidaturas presidenciaes, nas futuras eleições.

O coronel Ismael Montes, candidato do partido situacionista á presidencia da Republica, iniciou sua excursão de propaganda eleitoral por todo o paiz.

NA MACIOTA...

CCIX

PARTIDO REVISIONISTA

«Devendo reunir-se o directorio do partido revisionista, em 16 do corrente mez, ao meio dia, na séde do Club Popular, convido os senhores directores a comparecerem á reunião. Ha assumpto a tratar-se.

Recife, 10 de novembro de 1903.

João Francisco Teixeira, 1.º secretario.

«Ha assumpto a tratar-se» o annuncio reza
Caso extraordinario!
Pois eu cuidava cá no meu bestunto
Que o directorio *re-visionario*
Para reunir seus membros, com franqueza
Prescindia de assumpto...

LULU' SENNA.

FERREIRA VIANNA

O dr. Ferreira Vianna, cuja morte o telegrapho nos annunciou hontem, era um dos mais eloquentes e afamados parlamentares brazileiros.

Debalde tentou ser um politico activo, apto para sustentar uma situação ou resolver um problema de natureza urgente de que dependesse a sorte de um partido ou o prestigio das instituições. Falleciam-lhe, sob um ponto de vista relativo, as qualidades primaciaes que distinguem os chefes, os directores de partidos.

A impetuosidade de seu genio levava-o a regiões accidentadas, em que a calma perdia muito e a paixão alçava o collo. Não sabendo contemporizar, prejudicaria os seus dotes de orador e de tribuno por uma fallaz e illusoria proeminencia.

Não o insuflava o animo necessario para desviar o golpe do adversario com prudencia e rectidão: fazia-o com estrepito, cioso dos louros da victoria, ou desperaçado com o azedume da derrota.

Por isso é que, bom orador, verboso, mesmo notavel, jámais foi um politico de nota, um administrador de merito. Quando muito, tinha o trabalho, que era, caracteristica de seu espirito afanoso.

Natural do Rio Grande do Sul, onde nasceu a 11 de maio de 1834, doutorou-se em direito pela Faculdade de S. Paulo. No final de seu tirocinio academico escreveu um pequeno opusculo de trinta e quatro paginas, *A fusão*, de que reçumavam idéas primaveris de um talento, que promettia muito. Depois, quantas vezes o homem publico não renegou os sonhos do academico? *

Quiz entrar na politica e fel-o, ajudado por Paulino de Souza, de quem era sincero admirador e dedicado amigo. O velho chefe conservador não olvidou o merito do seu soldado, que depois adquiriu esporas de cavalheiro. Assim Ferreira Vianna foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro nas legislaturas de 1869 a 1877 e na primeira feita pela eleição directa.

Quando o venerando conselheiro João Alfredo organizou o ministerio de 10 de março de 1888, quiz dar uma prova de consideração ao seu rival na fulgencia da direcção das hostes conservadoras, Paulino de Souza. Convidou então Ferreira Vianna para a pasta do imperio e posteriormente para a da justiça, sendo substituido depois na ultima pelo nosso eminente director sr. dr. Rosa e Silva.

Foi um alarde e teve o rumor dos factos sensacionaes a entrada do notavel parlamentar em um ministerio sob Pedro II. No parlamento tinha sido elle quem mais atacára de frente a pessoa do augusto soberano, a quem chamara até de Cesar caricato. As mais violentas imprecações tinham brotado de seus labios contra as instituições monarchicas e os meios administrativos postos em pratica pelos governantes. O Imperio é o deficit—disse um dia Ferreira Vianna, em pleno parlamento. A phrase correu mundo e ainda hoje fustiga como uma lamina de punhal acerado.

Pois, foi, após ter dito tanta coisa de Pedro 2.º, que Ferreira Vianna appareceu ministro do Imperio. A sua passagem pela administração não teve a saliencia da sua travessia pelo céo da oratoria nacional. Na camara, não tardaram os remoques. De uma vez, João Penido, já fallecido, que era então deputado por Minas Geraes, pediu a palavra e apresentou um requerimento de informações sobre a saúde do imperador. Ferreira Vianna tremeu. E' que elle antes já tinha formulado identico requerimento, e agora cumpria-lhe entoar a palinodia, impugnando a repetição do que antes constituira um dos seus ataques ao governo supremo do paiz.

Como polemista, o illustre morto alcançou notoriedade. Data de 1867 a sua celebre *Conferenciados divinos*, sob anonymo. Responderam-lhe, em um tom desabrido e satyrico, com a *Conferencia dos humanos*. Em 1877 surgiram os *Libellos politicos*. Era tambem jornalista. Ahi está a collecção do *Diario do Rio*, nos annos de 1868-1869, em que elle sustentou a feição da politica conservadora com uma vehemencia, que era o primordio de sua aurora parlamentar.

Como orador, principalmente, é que a sua fama ha de ficar. Quer defendendo, de parceria com Zacharias de Góes, perante o Superior Tribunal de Justiça, a d. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, quer enfrentando no parlamento vultos notaveis da politica e da eloquencia.

Os seus discursos pareciam raios de tempestade, furores dos elementos. Raramente o brando das phrases pousava-lhe nos labios. Eram sempre murmurios de floresta virgem, sacudimentos e estremeções de furacão, desencadeando furias e levantando pó. Mas era o ridiculo a sua principal arma. Poder-se-ia qualifical-o do verdadeiro Gregorio de Mattos da nossa galeria parlamentar. Tudo isso em conjuncto, o rumoroso das palavras, o estrepitoso das esclamações, o tragico das sentenças, impressionava o auditorio. Entre os proprios collegas medrava o enthusiasmo pelos seus discursos. O deputado Ratisbona, uma vez, de pé, na bancada ao seu lado, enthusiasmou-se tanto com a peroração, que, tomando de um copo destinado ao orador, por descuido ingeriu de um só trago, nervosamente, a agua que elle continha.

O sr. Affonso Celso, em seu livro *Oito annos de parlamento*, diz bem: «Completo actor da tribuna, possuia em sua lyra todas as cordas, a comica, a dramatica, a tragica. O que dava aos discursos de Ferreira Vianna sabor particular eram os sub-entendidos, as reticencias, as allusões malignas e veladas, frequentemente ferinas, á pessoa do imperador.»

A aurea de orador que sempre marcou Ferreira Vianna ha de ser continuamente celebrada.

NOTAS INDISCRETAS

Já não sóbe mais no dia 15 do corrente o balão do sr. José do Patrocinio!

O inventor do *Santa-Cruz* anda agora preoccupado com experiencias de outro genero.

A sua aeronautica tem se descoberto muito nestes ultimos tempos, de sorte que a propria simplicidade popular já lhe perdeu a fé.

O hangar do jornalista da *Cidade do Rio* é um sumidouro incalculavel e por elle tem desapparecido quanto recurso a generosidade dos amigos facilita.

No entretanto, o *Santa Cruz* não conseguiu ainda encher o bojo e singrar, mesmo captivo, ao menos á altura do Pão de Assucar!

Annunciada com antecedencia para 15 de novembro, já agora nos dizem telegrammas do Rio, foi addiada a ascensão!

O sr. José do Patrocinio tenta agora novos ensaios com um balão d'outra especie...

×

A' franceza e muito philosophicamente, partiu de Manáos o juiz da respectiva secção federal, nos informa *A Provincia* em sua columna telegraphica.

Despindo a toga, aquelle magistrado fez-se ao largo, conduzindo como bagagem um punhado de autos, que preferiu não despachar.

Aquella vidinha monotona de decidir *provarás* causava profundo tedio ao juiz seccional do Amazonas.

Todos os dias, no ambiente morno do seu gabinete, s. s. quebrava a cabeça no estudo das leis, nas consultas á consciencia da Justiça.

Afinal, d'uma feita, empolgou-o a nostalgia e s. s. a estas horas, quem sabe? viaja através as linhas do horisonte brazileiro, sem saudades da profissão, ou dos serventuarios do fôro.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 7 do corrente s. exc. o sr. dr. governador do Estado nomeou o bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa para exercer o cargo de membro da inspectoria dos theatros, em substituição ao desembargador Manoel Caldas Barreto, que mudou de residencia.

O conselho de instrucção publica municipal reunirá hoje, pelas 2 horas da tarde, em sessão ordinaria.

NOTAS DIVERSAS

Nas suas habituaes conferencias, realizadas no Templo da humanidade, no Rio, o sr. Teixeira Mendes occupou-se, ha dias, da personalidade politica do dr. Julio de Castilhos.

O vice-director do Apostolado positivista, no seu discurso, dirigiu uma censura aos amigos de Julio de Castilhos, que promoveram em sua honra cerimonias theologicas, de natureza contraria ás idéas do morto.

*

Ainda os impostos inter-estaduaes.

O sr. Eurico Coêlho, deputado pelo Estado do Rio, tenciona apresentar um projecto sobre o tão debatido problema.

As idéas principaes desse projecto visam a isenção de qualquer imposto estadual ou Municipal sobre todos os productos de origem nacional. Quanto aos generos de procedencia estrangeira o projecto determina que não podem soffrer augmento de impostos de importação em favor dos Estados desde que esses generos estejam contemplados em tratados de commercio entre o Brazil e paizes estrangeiros e fruam do beneficio de tabellas aduaneiras especiaes.

*

Será creado um vice-consulado brazileiro em Montreal no Canadá.

*

O sr. Germano Hasslocher falou ha dias, na camara federal, contra o projecto que concede franquia postal á correspondencia de diversos institutos entre os quaes está incluido o Archeologico de Pernambuco.

O deputado pelo Rio Grande do Sul considerou essa concessão um privilegio lezivo aos interesses da fazenda e fez notar que no Rio de Janeiro existe uma verdadeira industria que explora essas concessões, vendendo enveloppes impressos illudindo a vigilancia das repartições postaes.

*

O ministro do interior, em officio ao delegado do governo junto á Faculdade livre de direito do Rio, declarou que mantém a doutrina da circular de 12 de janeiro de 1895, não podendo, portanto, ser conferido o grão de doutor aos candidatos habilitados em concurso para logares do magisterio dos institutos equiparados, quer no regimen do codigo de 1892, quer no de 1901, pois o art. 107 do codigo em vigor, referindo-se exclusivamente aos estabelecimentos federaes, não é applicavel ao pessoal docente dos alludidos institutos, cuja organização independe do governo da União.

O sr. dr. director da Instrucção publica determinou que sejam incluidos na relação dos livros adoptados nas escolas publicas primarias, os seguintes:

Chorographia do Districto Federal, acompanhado de um mappa illustrativo do professor Olavo Freire—por F. A. de Noronha Santos—;

«Os do professor Landelino Rocha; e

O do professor A. Monteiro Souza—*Arithmetica do Principiante*.

O ACRE

Transcrevemos das *Varias* do *Jornal do Commercio* de 4 do corrente:

Escreve-nos pessôa competente:

«As discussões levantadas a proposito das negociações diplomaticas para solução da questão do Acre, são evidentemente prematuras e descabidas. Não ha tratado algum assignado e os plenipotenciarios dos dous paizes não estão até agora de accôrdo sobre algumas das clausulas discutidas; qualquer publicação official nesse sentido seria, pois, fóra de termo.

O que o sr. barão do Rio Branco disse, ha dias, não foi que o tratado deve ficar secreto até que possa ser communicado ao congresso, mas sim que uma das partes contractantes não póde, sem faltar ás mais elementares regras de cortezia internacional, fazer a publicação antes de saber se o momento é tambem julgado opportuno pela outra.

O resultado das indiscripções, invenções e exaggerações aqui manifestadas é que na Bolivia e em outros paizes têm sido publicadas e discutidas noticias, umas verdadeiras, outras inexactas sobre clausulas de um accôrdo a que ainda não se chegou e que se anda annunciando como já feito. Se fôr concluido o tratado, o sr. ministro das relações exteriores o fará naturalmente publicar antes de ser submettido ao nosso congresso; mas quando ao governo boliviano pareça que não ha inconveniente na publicação. Quanto ás responsabilidades, é preciso não conhecer absolutamente o sr. barão do Rio Branco para suppôr que elle não terá a coragem de assumil-as, inteiras, perante a Nação. S. exc., de certo, saberá defender o trabalho que no interesse dos dous paizes e no da paz tem feito desde que aqui chegou.

Em materia de patriotismo, elle não precisa de lições de ninguem.»

Ainda mais uma lamentavel occorrencia por arma de fogo!

No sabbado ultimo, no logar Imberibeira, do districto policial de Bôa-Viagem, diversas creanças, representavam o conhecido folguedo popular *bumba-meu boi*.

Uma dellas de nome Manoel Antonio dos Santos, ao chegar sua vez de entrar em scena, no papel do *Valentão*, apanhou uma espingarda que se encontrava no canto da casa paterna.

A arma desgraçadamente estava carregada, de sorte que quando o pequeno, como devia, de accôrdo com a representação, entregou-a ao *Matheos*, outro personagem do folguedo, ella caiu, disparando e indo o projetil attingir a Francisco Paulo dos Santos, Alice Mendes do Monte e Maria do Carmo Mendes do Monte, que se achavam presentes e eram parentes do dono da casa.

O subdelegado da localidade tomou conhecimento do facto e providencia como de direito.

O sr. Souza Cardozo, subdelegado do districto policial de Afogados, ante-hontem capturou e fez recolher á casa de detenção o individuo João Euphrosino dos Santos.

Este acha-se pronunciado pelo dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, no art. 303 do cod. penal, por ter ha cerca de tres annos ferido naquelle districto, a José de Hollanda.

Faculdade de direito

Como annunciámos, reuniram hontem os bacharelandos da Faculdade de direito para tratar ainda uma vez de assumptos concernentes á proxima collação do grão.

Presidiu a reunião o distincto bacharelando Mello Machado.

Foram eleitos para completar a commissão dos moços encarregado dos festejos da collação os srs. bacharelandos João Moraes, Martinho Garcez e Joaquim Dias Bandeira

— A bibliotheca da faculdade adquiriu durante o mez de outubro 81 obras em 105 volumes, assim discriminados:

Por offerta	— 2	obras em	2	volumes
» compra	— 7	» »	9	»
Officialmente	—22	» »	39	»
Por troca....	—50	» »	55	»
Total...	81		105	

DR. JUSTO CHERMONT

De passagem para o Pará, esteve hontem nesta capital, a bordo do vapor brasileiro *Porto Alegre*, o illustre senador federal, dr. Justo Leite Chermont.

S. exc. foi hospedado pelo exmo. sr. dr. Gonçalves Ferreira, honrado governador do Estado, havendo ao desembarcar, seguido, em trem especial, para a cidade de Olinda, onde lhe foi offerecido intimo almoço.

A' noitinha, o dr. Chermont regressou para bordo, novamente acompanhado pelo sr. dr. governador e por alguns outros amigos.

Renovamos ao distincto paraense os nossos cumprimentos, fazendo votos pela feliz continuação de sua viagem.

TRISTE FACTO

Em nossa ultima edição, sob a epigraphe acima, noticiámos que ante-hontem cerca de 8 horas da noite, um moço decentemente trajado e que transitava pelo leito da ponte da Bôa-Vista, sendo atropelado por uma carroça da limpeza publica e dois bonds da companhia *Ferro Carril*, que demandavam direcções oppostas, afim de livrar-se desses vehiculos, tentou passar para um dos passeios lateraes, cahindo ao rio Capibaribe por um enorme buraco que havia em um trecho daquelle passeio, de onde tinham sido retiradas, para concerto, diversas tabôas, submergindo-se inteiramente.

Sobre o lamentavel facto, temos hoje a accrescentar detalhadas informações.

Cerca de meio dia de hontem, no trecho do rio comprehendido entre a citada ponte e a da companhia trilhos urbanos de Caxangá, fôra visto boiando o cadaver de um homem.

O sr. Tavares, estabelecido com armazem de materiaes á rua do Sol, que vira o corpo, ordenou a um canoeiro seu empregado, que seguisse a apanhal-o, o que effectivamente se deu, sendo o corpo transportado para o caes da rua d'Aurora.

Ahi aguardavam a chegada do cadaver os srs. drs. Gonçalves Mello, chefe de policia, Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, Theophilo de Hollanda, medico legista, e major Hermino de Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, acompanhado de seu respectivo escrivão e grande numero de curiosos, avidos de reconhecerem a victima do lastimavel accidente.

Retirado para terra o cadaver, que estava vestido de terno de casemira preta, gravata azul, calçando botinas pretas, não foi por nenhum dos presentes reconhecida a sua identidade.

O cadaver apresentava extenso ferimento na parte posterior do pescoço, tendo já comidos pelos siris, o olho esquerdo, uma das orelhas e parte do labio superior.

Revistados por uma praça de policia os bolsos da roupa do inditoso moço, foram encontrados os seguintes objectos: Um relogio de nickel, preso á cadeia de prata, da qual pendia como berloque uã medalha com a effigie de Pio IX, um pente para bigode, um botão de prata para collarinho, um pequeno caderno de notas, dois registros de N. S. do Rosario, um espelho de algibeira, diversas propostas em branco da Associação dos empregados no commercio com a assignatura João S. de Castro Monteiro, tres tiras de bilhetes da Loteria de Sergipe, extraida naquelle dia e sob ns. 13797, 42626 e 52088 e a quantia de 8$760 em dinheiro.

Em uma tira de papel, escripta a lapis e sem a competente assignatura, foi encontrada tambem a seguinte copia de uma carta:

«Recife ... de ... de 1903 — Illm. sr. Alberto Dias Fernandes (nesta.) —Antes de declarar-vos o motivo que me obrigou a escrever-vos a presente, peço vos que me desculpeis o tempo que vou roubar-vos com a leitura da presente.

Poderia declaral-o em poucas palavras se o sr. Alberto conhecesse-me de antes da Associação; infelizmente como assim não é, sou forçado a augmentar esta com palavras que dizem respeito á minha vida.

Na minha infeliz carreira commercial iniciei-me como empregado do escriptorio de commissões de Paulino de Oliveira Maia em 1891, depois fui empregado da empreza telephonica Bourgard e em seguida da alfaiataria de Dias Lemos & C.ª. Nestas tres casas permaneci pelo espaço de tres annos e de todas sahi por livre e expontanea vontade, sendo que da ultima retirei-me em 1895, para immediatamente entrar no estabelecimento do qual ainda hoje sou empregado.»

Conduzido dahi o corpo para a chefatura de policia, o sr. dr. Theophilo de Hollanda procedeu á competente vistoria, constatando o obito por asphixia por submersão; em seguida do que foi o cadaver removido para o Necroterio publico de Santo Amaro.

De posse dessas informações, um nosso companheiro, que a tudo assistira, teve logo as mais serias supposições de que a infeliz victima, fosse o sr. João Siqueira de Castro Monteiro, empregado na alfaiataria do sr. Manoel Tavares, estabelecido á praça 17 n. 4; muito embora não tivesse podido pelo estado do cadaver verificar a sua identidade.

Eram infelizmente verdadeiras as suas apprehensões.

Dirigindo-se á casa do sr. Manoel Tavares, ahi soube o nosso companheiro que o mallogrado moço, ante-hontem depois de haver fechado o estabelecimento, cerca de 7 1/2 horas da noite, dirigira-se á rua da Gloria, na Bôa-Vista, afim de entregar dois palitots de casemira a um freguez; trajando como de costume terno de casemira preta, gravata de côr, chapéo de feltro preto, com copa alta, calçando botinas pretas.

Essas informações vieram corroborar as suspeitas da triste realidade; não restava duvida de que a victima fosse o infeliz moço.

Emquanto isso se passava, o sr. José Augusto de Castro Monteiro, como um louco percorria as ruas da cidade a procura de seu irmão, que até então não tornara á casa.

João de Castro, não costumava passar noites fóra de casa, quando, porém, forçava-o a isso algum divirtimento a que se decidia a ir de momento, logo pela manhã regressava ao lar.

Os esforços do sr. Augusto de Castro, porém, tinham sido improficuos, quando soube que no Necroterio se achava exposto um cadaver encontrado no rio Capibaribe.

Dirigindo-se até ali, poude elle então, com intensa magoa, examinando o cadaver reconhecer a pessoa de seu irmão.

O que deu logar ao sr. Augusto de Castro, verificar a identidade do infeliz rapaz, foram as roupas que elle trajava, e uã meia de borracha que elle usava comprimindo uma das pernas, pois soffria de erysipela.

Immediatamente, banhado em lagrimas e quasi allucinado, o sr. Augusto de Castro, encaminhou-se á chefatura de policia, reclamando o cadaver que lhe foi entregue.

—

João de Castro, era solteiro, natural deste Estado, contava apenas 21 annos de edade e morava na rua de S. Gonçalo n. 10, na Bôa-Vista em companhia de seu já alludido irmão, de uma irmã e deuma prima.

João de Castro, era de estatura regular, côr branca, morena, feições sympathicas, trato affavel, tendo ligeiro bigode e usando cabelleira. Eram de côr preta os seus cabellos.

Era filho legitimo do sr. Augusto de Castro Monteiro e da sra. d. Maria de Siqueira Castro Monteiro, ambos já fallecidos.

Dotado de apreciaveis qualidades e de intelligencia lucida, contava grandes affeições entre seus companheiros de classe, tendo a sua morte tragica echoado profundamente no espirito de quantos o conheciam.

Socio da Associação dos empregados no commercio, elle repartia a sua actividade, depois de seus affazeres diarios, cursando as aulas mantidas por aquella instituição, das quaes era um dos mais applicados alumnos.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo ás 5 horas da tarde no cemiterio publico de Santo Amaro, sendo o corpo encerrado em uma das catacumbas da confraria de Santa Rita de Cassia.

A Associação se fez representar nesse acto, tendo em signal de pesar arvorado a meia haste o pavilhão social.

—

O relogio que o desditoso moço trazia em um dos bolsos do collete marcava 8 horas e 30 minutos.

João de Castro, tendo entregue na rua da Gloria, ao freguez de que acima falámos, os objectos mencionados, voltava para Santo Antonio, afim de dirigir-se á séde da Associação dos empregados no commercio, quando fôra victimado, na ponte da Bôa-Vista.

Pouco depois de retirado o cadaver do mallogrado moço do rio Capibaribe, afim de ver se conseguiria algum indicio, que marcasse a pessôa da victima, o nosso confrade d'*A Provincia*, sr. Ernesto Santos, apanhou no rio junto á rampa que fica em frente á egreja dos inglezes, um lenço de linho e um punho.

O lenço apresentava ligeira nodoa de sangue. O chapéo de cabeça e o guardasol que o infeliz moço trazia na occasião do desastre não foram encontrados.

—

Coincidencia fatal e tristonha, minutos depois de se ter desenrolado a tragica scena, o referido irmão da victima, passando pela ponte da Boa-Vista, ouviu os gritos, que João de Castro soltava, ao cair sobre as aguas do Capibaribe. Jamais lhe passára pela mente que o desventurado era seu proprio irmão.

Sabemos que o monsenhor Fabricio Pereira, novo bispo do Piauhy, convidou para seu secretario o padre Alexandre Cavalcante, actual vigario de Canhotinho.

Igualmente estamos informados de que s. exc. pretende ser sagrado em Roma, salvo a necessidade de installar com brevidade a sua diocese, o que então o levará a concordar que a importante cerimonia tenha logar no Recife.

Nessa ultima hypothese serão convidados para assistil-a os prelados da Parahyba e de Alagôas, revdms. d. Adauto e d. Brandão.

Monsenhor Fabricio levará comsigo para o Piauhy alguns seminaristas, seus protegidos, afim de installar com elles o seminario da nova diocese.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno José Carlos, filho do nosso collega Arthur de Albuquerque e alumno do *Collegio Porto Carreiro*.

Vida social

Domingo ultimo o gremio jaboatonense «Seis de Março», sob a presidencia do sr. José Barretto, secretariado pelos srs. Samuel, Campello e Antonio P. G. da Rocha realizou sua 35.ª sessão ordinaria.

Depois do expediente teve logar a palestra litteraria, na qual tomaram parte os srs. Ulysses Barretto, João Campello e José Barretto.

Ante-hontem, o mesmo gremio, ás 7 horas da noite, realizou uma sessão extraordinaria para commemorar o primeiro grito de Republica dado no Brazil, cujo anniversario passou naquelle dia.

A sessão foi presidida pelo dr. Alberto Barretto, presidente honorario, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Antonio Swenson.

Usaram da palavra os srs.: João Campello, orador official, José Barretto, José Duarte, Guilherme Swenson que ao terminar recitou uma poesia e Samuel Campello, socios effectivos e o socio honorario dr. Luna Pedroza.

O presidente pronunciou algumas palavras analogas ao acto. Foi distribuido o n. 9 d'*O Phanal*, orgão do gremio.

— Para discussão de seus estatutos e eleição da 1.ª directoria effectiva, reune hoje, ao meio dia, a Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco.

A reunião effectuar-se-á em um dos salões da Escola normal.

O director pede o comparecimento de todos os associados.

— O centro litterario «Casimiro de Abreu» reune hoje, em sessão de assembléa geral, na sua séde á travessa do Peixoto n. 35.

Ante-hontem, á tarde, na rua da Cruz, da freguezia do Recife, dous rapazes do commercio passaram de accesa discussão á vias de facto.

Felizmente, a coisa não foi alem e terminou por entre estrepitosas galhofas.

ALMA RELIGIOSA

Realizaram-se, na segunda-feira ultima, as missas mandadas celebrar em suffragio da alma do venerando ancião Felippe Cavalcante de Albuquerque, fallecido na Victoria em 2 do corrente.

Durante a cerimonia religiosa tocou sentidas marchas funebres uma banda de musica do regimento policial.

No templo entre muitas outras pessoas notámos as seguintes cujos nomes podemos colher: dr. Rocha Carvalho, juiz de direito da capital, desembargador Vieira de Mello, dr. Antonio Pereira de Carvalho, dr. Bernardo Lins, desembargador Goês Cavalcanti, dr. Olinda Cavalcante juiz seccional, Manoel Lins Paes Barreto, d. Edeltudes Cavalcante de Almeida, Henrique Leal Reis, d. Aurelina Ferreira, José de Goés Cavalcanti e sua senhora, commendador Pedro José Pinto, d. Emerenciana Cavalcanti, d. Judith Cavalcanti, major Pedro Capistrano e suas filhas dd. Maria Cavalcanti Capistrano e Maria Sybella Cavalcanti Capistrano, dr. João Augusto Ferreira Lima, d. Maria Izabel de Goés Cavalcati, Affonso de Moraes Pinheiro, d. Maria Esteves de Hollanda Cavalcanti, dr. Bianor de Medeiros, d. Maria Eufrasia Leal Braga, d. Anna Leal Braga, dr. Arthur Muniz, Pedro de Goés Cavalcanti, dr. Theophilo de Hollanda, dr. Francisco Apoligorio Leal, capitão João Carolino de Goés Cavalcanti e sua senhora, professor Joaquim Elias, Affonso de Moraes Pinheiro, capitão Pedro Bezerra Maciel, Joaquim de Goés Cavalcanti, dr. Rodolpho Silveira, major Sebastião José Bezerra Cavalcante, Antonio de Araujo, João de Goés Cavalcanti, Germano Motta, dr. José A. de Oliveira Mendonça, José O. Hollanda Cavalcanti, Marcellino de Almeida Lisbôa, João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, d. Amelia Cavalcanti, Guilherme Tell Cavalcanti de Albuquerque, Marcellino de Hollanda Cavalcanti e Agostinho de Hollanda Cavalcanti.

✠ No logar Feitosa alguns artistas reunidos no predio n. 2 A, da rua Nova fundaram domingo ultimo a devoção de S. Lourenço.

✠ Serão celebradas missas hoje: ás 8 horas da manhã, na matriz de S. Antonio, por alma de d. Philomena de Figueiredo Albuquerque, saudosa esposa e mãe dos srs. desembargador Alcebiades Dracon e bacharelando Laurino de Albuquerque.

VARIAS

Foram nomeados pela Junta da Santa Casa de Misericordia medicos adjuntos os srs. drs. Agostinho da Silva Leal, da enfermaria militar do hospital Pedro II e José Cordeiro dos Santos Filho da sala do Banco do mesmo hospital.

×

A bordo do paquete *Porto-Alegre* regressou hontem á esta capital, conforme annunciáramos, o dr. Praxedes Pitanga, respeitavel director da Saude do porto.

S. s. reassumirá na proxima segunda-feira o exercicio de seu cargo.

Cumprimentamol-o.

×

Por accumulo de materia somos ainda uma vez forçados a adiar, para amanhã, a publicação da Replica do nosso illustre collaborador dr. Clovis Bevilaqua ao dr. Ruy Barbosa.

×

A distincta actriz Gabriella Montani, da companhia Silva Pinto, que chegou hontem do Rio de Janeiro, distinguiu-nos com a sua visita.

Somos penhorados á gentileza da actriz Gabriella Montani.

×

Visitaram-nos hontem os intelligentes actores Machado e L. França e o estimavel director de orchestra maestro Assis Pacheco, todos da companhia Silva Pinto.

Agradecidos.

×

No paquete *Porto-Alegre* regressou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Antonio Baptista Nogueira, chefe da casa commercial Baptista Nogueira, desta praça.

×

Em commissão do governo federal seguiu hontem para o Estado do Ceará, a bordo do paquete *Porto-Alegre*, o brioso sr. capitão do 34.º batalhão de infantaria, Francisco Baptista Torres de Mello.

PARA O ACRE

Regressaram hontem para o extremo norte os soldados dos differentes batalhões federaes que ali se acham, soldados que, por motivos de molestias, haviam descido para tratamento nesta capital.

Distribuidos pelos corpos da guarnição do Recife, elles formavam um contingente de 313 praças.

Commandadas pelo sr. alferes do 34.º Manoel Varella de Souza Barca e puxadas pelas bandas de musica dos 2.º e 34.º batalhões, essas praças seguiram para o porto do embarque, que se effectuou ás 3 ½ horas da tarde, no caes do Ramos.

Para bordo do paquete *Porto Alegre*, que as conduz foram ellas transportadas em duas alvarengas, rebocadas pelo *Moleque*.

A bordo esteve, acompanhado de seus ajudantes de ordens, o bravo sr. general Serra Martins, commandante do districto militar.

Muitos populares acompanharam pelas ruas do trajecto o contingente das praças, estando o caes e immediações do embarque inteiramente repletas de povo que acclamava com vivas os briosos servidores da nação.

No mesmo paquete seguem, vindas da Bahia, cerca de duzentas praças tambem.

Por estar pronunciado por ferimentos leves que praticou, foi hontem preso pelo subdelegado de Afogados o individuo de nome João Euphrosino dos Santos.

FORUM

Jury do Recife

Presidente—Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.

Promotor—Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.

Escrivão—Dr. Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Tendo comparecido no 1.º dia da sessão apenas 3 juizes de facto, no segundo dia 12 e havendo sido sorteados até hontem 110 juizes de facto, dos quaes já foram pessoalmente intimados diversos empregados publicos, medicos, advogados e commerciantes, e não tendo ainda sido possivel installar á 6.ª sessão do jury, foram hontem sorteados mais os seguintes jurados:

Ignacio de Barros Baboza, dr. Alfredo da Silva Loyo, Antonio Marcellino Regueira Costa, Gilberto Barretto de Mello Rego, José Fernandes de Lima Filho, Alvaro Lima, Pedro Navarro Campos, João Lopes Cavalcante de Albuquerque, Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho, João Paulino Marques, Candido Gonçalves Ferreira, João da Costa Ramos, Thomaz Ferreira de Carvalho, Arthur Campello, Antonio Machado Marques Ferreira, dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, coronel Napoleão Cesar Duarte, Antonio de Azevedo Seve, Izidoro Fernandes de Figueiredo, dr. João Augusto do Rego Barros, Ignacio Ferreira da Silva, Francisco Marinho da Costa Alves, André de Souza Pinheiro, José Luiz da Silva, Francisco Limeira de Albuquerque e João Francisco Nesme.

Fôram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, á hora legal.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi ante-hontem presa, no pateo do Carmo, Edwiges Alves de Lima, que, em completo estado de embriaguez, proferia obscenidades em altas vozes.

×

Antonio José dos Santos é um gatuno audacioso.

Hontem, ás 7 horas da noite, penetrou elle sorrateiramente no quartel do destacamento do 1.º districto da freguezia de S. José, subtrahido o capote de uma das praças.

Na occasião em que procurava pôr-se em fuga foi preso e recolhido á casa de detenção.

×

Hontem, ás 11 horas da manhã, foi presa no pateo da Penha a mulher de nome Antonia Maria da Conceição, que momentos antes furtára de um locatario do mercado de S. José a quantia de 13$000.

Antonia, dias atraz, furtara tambem da casa de uma familia residente no pateo do Livramento algumas peças de roupa.

Do segundo furto foram encontrados em poder da larapia 11$000, que ella havia occultado na bainha da saia.

Antonia foi recolhida á casa de detenção.

DADOS E INFORMAÇÕES

São do conhecido archimilhardario americano Andrew Carnegie os seguintes dados e informações sobre o homem de negocios.

O homem de negocios tem sobretudo em vista ganhar dinheiro, fazer fortuna, ser millionario. Mas não é esta sua unica preoccupação.

O homem de negocios, que é bem succedido, não tarda a se elevar acima do desejo de ganhar, quer prestar serviços a seu paiz, fornecendo trabalho a milhares de homens, fomentando as descobertas uteis ao progresso da especie humana.

Seu maior encanto não é o dollar; mas o credito, o alargamento do progresso, o aproveitamento das invenções, o successo das emprezas.

Ha logar para a tolice em todas as profissões. O profissional póde ser ingenuo como uma criança fóra de sua especialidade; mas seria difficil, senão impossivel, encontrar um desequilibrado fazendo successo na carreira dos negocios.

O homem de negocios precisa não sómente conhecer seu paiz, suas condições physicas, seus recursos, sua finanças; mas ter os olhos attentos sobre o mundo inteiro.

Assim é que a carreira dos negocios não sómente aguça a intelligencia; mas desenvolve o espirito em geral.

Ella se distingue das outras profissões em que não tende a especialisar esta ou aquella faculdade particular.

O homem de negocios deve possuir a maior largueza de vistas, o que não quer dizer que a especialidade não esteja para elle na ordem do dia. Se extrahe carvão de pedra, nas minas deve procurar seus diamantes negros. Se produz aço, deve evitar qualquer outro negocio de minas, sobretado mina de ouro ou prata.

Alguns homens de negocios, diz Carnegie, podem ser increpados de avareza; mas a maioria vai convencendo-se de que o superfluo da riqueza é um deposito sagrado, que seu detentor deve administrar em vida a bem de seus semelhantes depois de morto.

PEQUENAS NOTICIAS LITTERARIAS

NO ESTRANGEIRO

Appareceram em Pariz ultimamente as seguintes obras:

ROMANCES—*Aimer*, pelo sr. Daniel Massé —*L'age d'or*, pelo sr. Marc Lafargue — *Le lit amoureux*, pelo sr. Louis Bordel — *La Main qui pile*, pelo sr. Maurice Chevais.

POESIAS— *Chrysalides*, sonetos, pelo sr. Gustave Hue—*Le cape de lin*, pelo sr. Louis Haugmard—*Novembre*, pelo sr. Gabriel Nigond.

SOCIOLOGIA—*France e Angleterre*, pelo barão d'Estournelles de Constant— *Vers l'avenir*, pelo sr. Stéfane Pol — *La marche vers la paix*, pelo sr. H. Follin.

∴

O sr. Fernand Brisset, que já offertou ás lettras uma traducção dos sonetos de Petrarcha, traducção coroada pela Academia franceza, acaba de completar a sua obra, dando o novo «Cantico dos Canticos», de que é protogonista Laura, e poesias diversas inspiradas pelas viagens, lutas, trabalhos, amizades, idéas politicas e litterarias do «maior genio do seculo quatorze», na phrase da *Renaissance Latine*.

∴

C'est avec le frisson dernier des feuilles mortes
La resignation sinistre de l'hiver.

E' assim, em tom tristonho, que o sr. Gabriel Nigond canta *Novembre*. Neste livro palpitam recordações de Baudelaire ou de Rollinat.

∴

A Belgica vae fundar, em Roma, um estabelecimento historico no genero da Escola franceza de archeologia do palacio Farnése.

∴

O sr. Guerra Junqueiro já tem no prelo o seu livro *Orações á luz*.

Alguns dizem que esta obra, que abre com o *Hymno ao sol*, será a mais bella do illustre portuguez.

A edição é da antiga casa Chardron, hoje Lello & Irmão.

∴

Tem alcançado vivo successo em Portugal os *Famintos*, ultimo romance do sr. João Grave, conhecido collaborador do supplemento litterario do *Seculo*, de Lisboa.

A acção do romance passa-se em um meio humilde e pobre.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Francez

José Rufino Bezerra Cavalcante, Francisco de Meira Lins, Milton Cavalcanti Pina, Hisbello de Andrade Lima e Oscar de Sá Bezerra Cavalcanti, approvados simplesmente.

Reprovados 3.

Historia Universal e do Brazil

Manoel Mendonça Guimarães Sobrinho, approvado plenamente; José Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Moreira Caldas e Massillon Saboya de Albuquerque, approvados simplesmente.

Reprovado 1. Levantou-se 1.

Portuguez

1.ª turma

Eugenio da Silva Faria, Antonio Maciel, João Netto Bezerra, Francisco Jorge Lauria, João Barata Cavalcanti e José de Souza Leão, plenamente; Severino Patrocinio de Souza Barbosa e Amelon Torres de Carvalho, simplesmente.

2.ª turma

Livio Vieira da Cunha, Gennaro Henrique da Silva, João Firmino Correia de Araujo, Fabio Marinho de Saboya, Alvaro Elydio Tavares Pragana, José Pedro Nunes de Mello, Alvaro Frazão da Silva Milanez e Oscar Ferreira da Silva, simplesmente.

Inglez

Elesbão Oliveira e Thomaz de Oliveira Lobo, plenamente; Honorio Thenorio Sobrinho, Leopoldo Tavares da Cunha Mello, Isaac de Souza, Alexandre Lucio de Almeida Lopes, Arthur Tavares de Moura e João de Barros Accioly Lins, simplesmente.

No exame de portuguez procedido no dia 9 do corrente, Thomaz de Oliveira Lobo foi approvado plenamente, e Octavio Moreira da Costa, simplesmente.

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez

1.ª turma

Antonio Faustino de Mello Pradines, Severino do Ramo Tavares Pragana, Amadeu Cassiano Grego, João Henrique de Sá Leitão, Luiz Caminha Sampaio, Miguel Archanjo de Souza Magalhães, João Tavares de Gouveia e José Lotero da Silva Faria.

2.ª turma

Alcides Guedes Pereira, João Diniz de Souza Leão, Ervegisto da Cunha Souto-Maior, Djalma Jorge de Campos, Eduardo Armando de Oliveira, José Horacio Carneiro Leão, Fernando Simões Barbosa e Olivio Bethlem Alvares.

Supplentes

Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Francisco de Meira Lins, Domingos Saboya de Albuquerque, João Paulo de Mattos Ferreira, Milton Cavalcanti Pina, Francisco de Assis Fernandes Vianna Junior, Joaquim de Siqueira Barbosa Arco-Verde e Izaac Vernet.

Francez

1.ª turma

Francisco Xavier Paes Barretto Junior, Domingos Saboya de Albuquerque, Julio da Silva Correia de Oliveira, Carlos Leoncio Alves da Silva, Augusto Pinto de Campos, Antonio Bento de Menezes, Antonio de Souza Leão Junior e Carlos Caminha Sampaio.

2.ª turma

José Caminha Sampaio, Salustiano Ferreira da Silveira, Izaac Vernet, Abelardo de Siqueira Cavalcanti, Abelardo Moreira de Oliveira Lima, Bernardino de Senna Pontual, Annibal Cordeiro de Mello e Eugenio Cardoso da Fonte.

Supplentes

Abelardo de Oliveira, Colatino Lins de Góes Telles, Alcebiades Baptista Vieira, Armando de Almeida Lobo, Armando de Souza, Augusto Cordeiro de Mello, Henrique de Figueirêdo e Amaro Gomes Pedrosa.

Inglez

1.ª turma

Adolpho Curio de Castro Araujo, Adalberto Affonso Marroquim, Arsenio Meira de Vasconcellos, Fernando Marianno de Castro Leão, Ramiro Beltrão da Silva Lapa, Luiz de Barros Cavalcanti, Luiz Francisco Corrêa de Araujo e Joaquim Gomes Correia de Andrade.

2.ª turma

Domingos Marques Vieira, Carlos Alberto Carneiro Campello, Livio Vieira da Cunha, Alcebiades Marques Buarque de Lima, José Maria Moreira Cardoso, Bernardo José da Camara Junior, Levi de Barros Almeida e José Carneiro Rodrigues Campello.

Supplentes

Eduardo de Cervalho, Marcos Correia Pessôa de Mello, Antonio Maciel, Israel Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, José Eugenio Soares, Paulo Elydio Ribeiro Ramos, José Antonio de Albuquerque Maranhão e Irineu Joffly.

Historia Universal e do Brazil

Eurico de Sá Pereira, Irinêo Joffly, Lafayette Correia de Araujo, Adolpho de Oliveira, Franklim Magalhães Seve e Benedicto Marques Vieira Sobrinho.

Supplentes

Francisco Barretto Rodrigues Campello, José Bonifacio Vianna de Souza e Alfredo Ernesto de Seixas.

Curso de bacharelado

Serão chamados para a escripta de geographia e arithmetica:

1 João Virgilio Gomes Montarroyos.
2 Orlando da Costa Meira.
3 Adelino Rodrigues Nogueira Lima.
4 Manoel da Annunciação Codeceira.
5 Alfredo Ricardo Dublin.
6 Agostinho Lucas da Silva Guimarães.
7 Antonio Caminha Sampaio.
8 João de Góes Cavalcanti.

Para a escripta de arithmetica:

1 Carlos Affonso de Mello.
2 Cassiano Felix de Araujo.

Para a oral de portuguez e francez:

1 Roberto Catunda.
2 Ascendino Ferreira da Paixão.
3 Benedicto de Medeiros Benevides.
4 Elpidio Soares Barbosa.
5 João Domingues de Oliveira.
6 Agenor Edesio Estellita Lins.
7 Hygino de Miranda.
8 Carlos Augusto Pereira da Costa.
9 Julio Aurino Gomes Esteves.
10 Severino Lucena Ozias.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames procedidos hontem:

CURSO PREPARATORIO

Arithmetica

Isabel dos Anjos Faria Bezerra, Paula da Conceição Araujo, Alcina Ernestina Leal, Amelia Umbelina da Resurreição, Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, Antonia Francisca Pires, Maria Marcia Dornellas Catanho, Leontina Vieira Dantas e Lauriano José de Menezes, plenamente; Tecla Monteiro Lopes Guimarães, Severina de Paula Bernardes, Julieta Muniz Tavares Zacharias, Laura Rosa de Miranda Campos, Josepha Soares Ferreira, Maria Julia Raposo, Alice Moreira dos Santos, Maria Augusta de Barros Rodrigues, Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, Regina Pamphila da Costa Menezes, Maria das Dores Corga e Josepha Pereira de Mello, simplesmente.

Faltou 1. Levantou-se do exame escripto 1. Inhabilitados 2. Levantou-se da prova oral 1. Reprovados 2.

Historia natural

4.º anno

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, Judith Cordeiro de Mello, Rosa Evarista Rodrigues Machado, distincção; Virgilia Leopoldina Pessôa, Thereza Guilhermina da Silva Miranda, Herundina Vieira de Barros, Julieta Martinet, Francisca Augusta Temporal, Maria do Carmo Vidal de Negreiros, Maria Benedicta Vilas-Bôas, Julia Victor e Joaquim Manoel de Oliveira e Silva Filho, plenamente; Antonia Leopoldina de Mello, Josepha Francisca da Silva, Laurinda Fernandes Ficher e Prisca Ferreira de Asumpção, simplesmente.

Faltou 1.

Hoje ás 9 horas da manhã terão logar os exames de musica do curso preparatorio e physica e chimica do 4.º anno.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco José dos Santos e d. Maria Ferreira de Castro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Placido da Silva Fraga, residente na Bôa-Vista e d. Laura Ermelinda d'Albuquerque, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Leonidas d'Oliveira, natural da Parahyba e d. Evangelina Lucio da Silxa, naturaes deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

1.ª publicação

Americo da Costa Monteiro, residente em S. José e d. Luiza de França da Costa Magalhães, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

João Baptista Athanazio e d. Maria Antonia do Monte, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Joaquim Gervasio Cajueiro, viuvo, residente em Ribeirão e d. Altina Rita de Assis Porto, solteira, residente em Santo Antonio, naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador, n. 54, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Nestor do Amaral, solteiro e d. Elisa Porto Carreiro Leal, viuva, residentes no districto da Bôa-Vista.

Leandro Lopes de Oliveira e d. Julia Bastos de Aguiar, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Placido da Silva Fraga, residente no districto da Bôa-Vista e d. Laura Ermelinda de Albuquerque, residente no districto de S. José, solteiros.

1.ª publicação

Manoel Ferreira de Lima e d. Luiza Maria da Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Domingos Fernandes de Azevêdo, residente no districto da Bôa-Uista e d. Laura de Jesus Ferreira, residente no districto da Graça, solteiros.

Alfredo Florencio Alves e d. Amara Magdalena Duarte, residentes no districto da Bôa-Vista, solteiros.

José Correia da Silva e d. Beatriz Cezina da Silva, solteiros, residentes no districto do Poço da Paneila.

O delegado do municipio de Bom Jardim capturou, no dia 7 do corrente, o individuo de nome Bellarmino Lima, criminoso no municipio de S. Lourenço.

Bellarmino foi recolhido á respectiva cadeia.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Arlindo de Oliveira.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria, Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas,

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 5.

DETALHE DE HONTEM

Devidamente rubricada foi devolvida ao commandante do regimento de infanteria a escusa do serviço do ex-soldado, Manoel Luiz de França.

— Foi mandado substituir no destacamento de Itambé, afim de baixar á enfermaria do hospital Pedro II, para ter o devido tratamento, o soldado do regimento de infanteria, Pedro Pereira da Costa e considerar ausente do quartel o soldado do mesmo regimento José Francisco de Souza por ter se ausentado em marcha do centro policial de Flores á está capital, conforme communicou por telegramma de 9 do corrente o capitão José Francisco dos Santos commandante daquelle centro.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi distribuida hontem a 748.ª edição da *Lanterna Magica*.

Como sempre está cheia de chistosas gravuras e excellente texto.

— O sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da conhecida Livraria Economica, enviou-nos o ultimo numero d'*A Moda Universal*, excellente jornal mensal de modas.

Agradecidos.

OS BALÕES NA GUERRA

(Do *Jornal do Brazil*)

As proximas experiencias de Santos Dumont

Como se sabe, Santos Dumont offereceu os seus balões dirigiveis ao governo francez, para o caso de guerra. O gabinete da Republica acceitou o offerecimento e aguardava, apenas, o regresso do celebre aeronauta, para proceder a diversas experiencias com o fim de prever e calcular os serviços que um exercito combatente póde esperar dessa flotilha aerea.

Santos Dumont vae, pois, conforme declarou em uma *interview* concedida ao *Petit Parisien*, iniciar as suas grandes manobras aeronauticas.

Em que consistirão essas manobras? Uma revista franceza diz-nos que a primeira experiencia deve consistir em uma descida sobre uma das praças fortes da fronteira do Este: Nancy ou Belfort. Santos Dumont partirá de Pariz pelo caminho de ferro, acompanhado dos officiaes escolhidos pelo ministro da guerra e de uma companhia de soldados aeronauticos do estabelecimento de Chalais Meudon, levando o seu material, envolucro, tubos de hydrogenio, machinas, etc. A' pequena distancia da cidade escolhida será o vagão desengatado e o balão rapidamente preparado para subir. Conta-se que as operações necessarias não levarão mais de duas horas a effectuar. Depois o aeronauta tentará passar, a diversas alturas, as fortificações da praça, tirar photographias, trocar signaes com as guarnições e, por fim, vencer.

Estas experiencias hão de certamente apaixonar o publico. Qual será, precisamente, o resultado; o interesse estrategico? A este respeito, o redactor da revista, a que nos estamos referindo, conversou com um official que esteve no estabelecimento de Chalais-Meudon, um dos melhores collaboradores dos irmãos Renard e coronel Krebs.

— Toda a gente está impressionada com os progressos realizados pela aeronautica, nos ultimos tempos. Carlos Nodier, que considerava o aerostato «um brinquedo infantil, bom para distrair os reis, as mulheres velhas e as academias», parece-nos, entretanto, tão máo propheta como o sr. Thiéres, com a sua *tirade* historica sobre os caminhos de ferro. E' perfeitamente natural procurar a possivel applicação desse progresso á guerra futura.

A autoridade militar, em caso de mobilização, é senhora dos caminhos de ferro, dos canaes, dos cavallos, das carruagens. Vae utilizar os automoveis e os seus machinistas. A direcção dos balões representa uma nova força, e o offerecimento de Santos Dumont não é portanto, para desprezar. Vae-se experimentar o seu dirigivel, com fim de utilizal-o na guerra, como meio de observação e de correspondencia.

Nota-se que se não trata, nem se tratará, de o empregar como arma de destruição, visto como a conferencia de Haya deixou expressa a prohibição, pelo espaço de cinco annos, de se lançar dos balões projectis explosivos ou não.

De mais, este systema do emprego de aerostatos admittindo mesmo que fosse licito, não seduziria absolutamente os militares serios. São ainda lembrados em aeronautica os infructiferos esforços dos austriacos em 1849, para transportar bombas sobre Veneza sitiada. Supponhamos que se queiram empregar balões contra uma praça atacada.

Que se poderá fazer?

O melhor systema consistiria, sem duvida, em installar nos quatro pontos cardeaes postos aerostaticos; depois, conforme o vento, largar-se-iam de um e outro lado balões que, passando sobre a cidade, nella fariam cair materias explosivas ou incendiarias.

Note-se, porém, que, pena sob de ser rebentados pelos projectis do inimigo, os balões deveriam elevar-se 500 metros, pelo menos, acima do solo, e, que desta altura, seria impossivel aos aeronautas alvejar um ponto preciso, pois que as oscillações do balão lhes não permittiriam acertar com exactidão o pé da vertical, sobre a qual se encontrariam no momento de lançar o explosivo.

Assim não se poderia obter senão effeitos analogos aos do bombardeamento.

Ora, se se levar em conta o fraco poder de transporte de um aerostato, verifica-se que seria preciso soltar grande numero delles, para obter o effeito equivalente ao tiro de um canhão de grosso calibre.

Será, pois, sempre mais simples, mais rapido e mais economico, usar a artilheria, como meio de destruição á grande distancia.

Verdade seja que, com balões dirigiveis, como os de Santos Dumont, as condições não seriam propriamente as mesmas. Tornar-se-ia possivel obter uma machina de pequenas dimensões, e cujo poder de destruição diminuisse consideravelmente os meios de resistencia da praça sitiada. Poder-se-ia incendiar, ou fazer saltar pelos ares os depositos de viveres, as officinas de artilheria, etc.

Devemos, porém, em França, accrescenta a referida revista, antes regosijarnos que lastimar-nos dos limites impostos á arte de matar, pela conferencia de Haya. Estudando um meio de transpôr esses limites, pareceria que estavamos dispostos a não os respeitar. E isso de qualquer maneira podia accarretar-nos difficuldades.

O papel dos balões, em caso de guerra, será, pois, unicamente de observação e de correspondencia. Se um dirigivel francez puder pairar sobre uma cidade franceza, sitiada pelo inimigo, trocará signaes e telegrammas com os habitantes, informar-se-á do estado das suas forças, da duração da resistencia que ellas ainda podem offerecer, annunciar-lhes a approximação das tropas enviadas pelo commando superior para obrigar o inimigo a levantar o cerco. Se houver possibilidade de descer na praça sitiada, o poder central poderá, se necessario fôr, mandar para lá um governador.

Quando, pelo contrario, se tratar de observar uma praça atacada pelo nosso exercito, o aeronauta poderá utilizar os ultimos progressos da telephotographia e trazer os *clichés*, por meio dos quaes o general sitiante conheça a disposição das forças, a importancia da guarnição, os resultados do bombardeamento, etc.

Em qualquer destes dous casos, e desde que elles estejam entregues a homens de sangue frio e capazes de se servir habilmente dos apparelhos, os dirigiveis prestarão inestimaveis serviços. Basta lembrar as explorações effectuadas pelos aeronautas do exercito do Sanobre e Meuse, na defesa de Maubeuge, no ataque de Charleroi, na batalha de Fleurus, no cerco offensivo de Mayence. Entretanto, grande é a distancia que vae do *Entreprenant*, tripulado pelo capitão Contelle, sempre ligado ao solo pela sua escolta de conductores, puxando cada qual pelo seu cabo, ao agil mecanismo dos nossos dirigiveis de 1903. E talvez estes ainda estejam muito longe do que hão de ser os balões, dentro de dez annos...

ARTES E DIVERSÕES

A bordo do paquete nacional *Fortaleza*, chegou hontem á esta capital, conforme noticiámos previamente, a companhia de operetas Silva Pinto, de que é empresario o sr. Juca de Carvalho.

Logo que fundeou no ancoradouro interno o paquete, dirigiram-se para bordo diversos amigos dos srs. Juca de Carvalho e Silva Pinto, em escaleres, comboiados pelo rebocador *Amadeu*, a cujo bordo ia uma banda de musica policial.

Dirigindo-se para terra, os artistas da companhia desembarcaram no caes do Ramos, na rampa em frente ao jardim da praça 17.

A companhia deve estrêar hoje, sendo levada a scena a peça phantastica *A fada de coral*.

— Firmado pelos srs. Thomaz Real, director, Manoel da Costa Filho, 1.º secretario e José de Oliveira Guimarães, thesoureiro, recebemos hontem amavel convite da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes mantenedora do lyceu de artes e officios para a festa do seu 62.º anniversario, que terá logar no edificio do lyceu, no dia 22 do corrente.

Agradecidos.

***

A actriz Palmyra Bastos já devia ter feito sua reapparição no theatro D. Amelia, de Lisboa, representando algumas peças do seu repertorio dramatico, ultimamente creado, com um turno especial da companhia Rosas de Brazão.

***

O actor portuguez Alfredo de Carvalho está incluido no elenco do theatro Carlos Alberto.

A sua estreia em Lisboa realiza-se com a magica «A reforma do Diabo», cuja montagem já ia muito adeantada. O scenario para esta peça estava sendo pintado por Eduardo Machado e mais tres distinctos scenographos.

***

Foi cantada no theatro lyrico do Rio de Janeiro a opera *Carméla*, do maestro brazileiro Araujo Vianna.

O libretto é do poeta Leopoldo Brigido e foi vertido para o italiano por Heitor Malaguti.

Damos em seguida o resumo da opera, que tem apenas 1 acto.

A acção desenvolve-se nos arredores de Pausilipo, pequena povoação.

Carméla (soprano), bellissima joven, apezar de ter nascido nesse meio rustico, tem maneiras que a distinguem e a alma tão sensivel que vive presa de uma especie de terror, causado por uma scena de brutalidade que presenciara. Seu pae entrava em casa ébrio, por uma noite tempestosa, e espancava sua mãe enferma.

Esta scena e outras produziram-lhe tal terror e indignação, que não obstante amar em silencio a Renzo (tenor), seu companheiro de infancia, ella tem instinctivamente horror aos homens, obsecada pela idéa de que veria o namorado transformar-se mais tarde, de repente. E' que ella teme a féra humana.

Tem Carméla a altivez desdenhosa e soffredora; e os aldeões julgam-n'a, por isso, uma orgulhosa e não lhe poupam o escarneo e a chacóta.

Triste e sobranceira, ella confessa finalmente a sua amizade a Renzo, que a ama loucamente e a comprehende.

O velho cura (baixo) é protector de Carméla, que vive pauperrima com sua mãe doente.

O cura estima Renzo e julga-o digno de possuir Carméla.

Ruffio (barytono) já pretendera a mão da rapariga e fôra repellido.

Dos primeiros entre os que escarnecem Carméla, a seu turno, elle é escarnecido pelos companheiros, que fazem commentarios ao amor de Renzo e á indifferença da altiva napolitana, de aristocraticas finhas. Elle, despeitado, ferido no seu amor proprio de homem, bello e conquistador, conta uma aventura imaginaria, dando a entender que numa noite clara de luar possuira Carméla.

Renzo ouve o *racconto* e inesperadamente avança para o calumniador e subjuga-o, louco de indignação.

Ruffio tenta defender-se, mas, vencido, poude apenas valer-se da traição, ferindo o seu adversario.

Ao rumor do conflicto, acodem Carméla e o velho cura: ella vê o namorado moribundo. Mais uma vez a estupidez humana se revelára, e a dôr arranca-lhe dos labios um grito estridente.

Anoitece. O motivo do amor de Renzo perdura, immortal, e desapparece-o da aspiração da virgem.

O dia festivo termina: á *tarantela* succede o soluçar dos simples marujos do golpho Azul, que o amor faz viver, e matam por amor.

DESAPPARECIDOS

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 6 do corrente, os cadaveres das seguintes pessôas:

Francisco Joaquim Ferreira, 22 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado do dr. Ribeiro de Britto.

Philomeno Januario F. Albuquerque, 59 annos, Pernambuco, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Antonio da Silveira Lima, 35 annos, Pernambuco, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Judith Ferreira da Silva, 11 dias, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Cysneiro de Albuquerque.

Delphino Tavares dos Santos, 42 annos, Pernambuco, casado, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Balbina Maria da Conceição, 56 annos, Pernambuco, viuva, Afogados, attestado do dr. T. Hollanda.

Margarida Maria da Conceição, 35 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestados de duas testemunhas.

Idalina Isabel Alon de Carvalho, 64 annos, Pernambuco, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Maria Raymunda Martins da Silva, 41 annos, Pernambuco, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Avila.

Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Debora Ramos da Silva, 10 mezes, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Simões Barbosa.

Um feto feminino, Afogados, attestado do dr. Carneiro Leão.

Maria Senhorinha da Conceição, 24 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

Manoel Joaquim Teixeira, 56 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Pedro Antonio de Medeiros, 30 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

André Caetano da Silva, 43 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Alexandre Ferreira de Souza, 48 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Felix Rodrigues, 40 annos, Pernambuco, casado, hospicio de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Manoel Ferreira Sobrinho, 25 annos, Pernambuco, solteiro, casa de detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Manoel dos Santos, 1 dia, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Um feto feminino, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Dia 7

Anatolino de tal, 40 dias, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Leite Barboza.

Paulo Gomes da Costa, 35 annos, Pernambuco, solteiro, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Anna Maria das Virgens, 22 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado do dr. Baptista da Carvalho.

Joaquim José de Sant'Anna, 65 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Felismina da Conceição, 29 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. José Climaco.

John Andressin, 22 annos, Noruega, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

João Martins da Silva, 17 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Maria Francisca da Conceição, 23 annos, Pernambuco, Recife, Necrotdrio.

Antonio Pedro da Silva, 60 annos, Pernambuco, solteiro, azilo de mendicidade attestado do dr. Curio.

José Freire da Silva, 44 annos, Pernambuco, casa de detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

João Bellarmino, 30 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Julio Ferreira Ramos, 2 annos, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. T. Hollanda.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

N. 108-6.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1903

23715	25:000$000	27690	1:000$000
20679	2:000$000	...	...

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7968	23313	28345	37045	37855
13274	26392	36670	37129	41469

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13060	16144	31335	37793	47450
14912	16740	33461	46819	48504

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2512	8277	11129	20408	21645
6522	9665	12750	20417	4625
7360	10036	15345	20418	26813

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

22711	22713	22716	22718	22720
22712	22714	22717	22719	...

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

20671	20673	20675	20677	20680
20672	20674	20676	20678	...

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27681	27683	27685	27687	27689
27682	27684	27686	27688	...

APPROXIMAÇÕES

22714	150$000	20680	80$000
22716	150$000	27689	60$000
20678	800$000	27691	60$000

Os numeros de 22701 a 22800 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

48.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1903

131299	10:000$000	9404	500$000
275369	2:000$000	14860	500$000
60841	1:000$000	283585	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

33930	102962	119967	181874	278131

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

48811	98233	170573	269824
81029	100866	220776	280800

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

15737	89613	168858	196466	275435
32834	147300	188488	225658	292424

APPROXIMAÇÕES

131289 e 131300	100$000
275368 e 275370	50$000
60840 e 60842	25$000

DEZENAS

131291 a 131300	10$000
275361 a 275370	5$000
60841 a 60850	5$000

CENTENAS

131201 a 131300	3$000
275301 a 275400	3$000
60801 a 60900	3$000

Os numeros terminados em 1299 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 5369 e 0841 estão premiados com 5$000

Os numeros terminados em 9 estão premiado com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1903:

Candida de Figueirêdo Lima, viuva do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, administrador que foi da casa de detenção, d'esta cidade, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu fallecido marido, a contar de 1 de julho a 16 de outubro ultimo.—Deferido em vista das informações.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 5:273$013, proveniente de transportes e telegrammas effectuados pela mesma estrada, nos mezes de março a junho do exrcicio de 1902 a 1903, por conta da verba destinada á secretaria da justiça e de accôrdo com os documentos comprobatorios que juntaram.—Escripture-se.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros, por conta do Estado, no mez de agosto, como da conta que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 1:391$360.—De accôrdo com as informações do thesouro autoriso o pagamento.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa que serve de quartel em Tigipió, municipio de Jaboatão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes, a contar do dia 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Deferido em vista das informações.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 413$740, das contas que juntou documentadas, sob ns. 376, 4288 e 4289, de transportes effectuados a bordo de seus vapores, por conta do Estado.—Escripture-se.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o Gymnasio Pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 199$500.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria do fazenda.

Rosa Alexandrina Caneca, ultimamente nomeada professora publica effectiva da cadeira do sexo feminino de Jatobá de Tacaratú, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tem direito, nos termos do Reg. de 18 de julho do anno passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Empresa do *Diario de Pernambuco*, requerendo o pagamento da conta que juntou, na importancia de 100$000.—Deferido com officio d'esta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Abaixo assignados, commerciantes d'esta praça representando contra o acto da directoria da instrucção publica d'este Estado que determinou a prohibição dos livros do professor particular Landelino Rocha.—Prejudicado, em vista do parecer approvado em sessão do conselho superior, de 1 de fevereiro ultimo.

José Pereira Lima, commerciante estabelecido na cidade de Limoeiro, recorrendo da intimação do prefeito d'aquelle municipio contra o pagamento do imposto de mascate.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Luiz Ramalho dos Reis, ouvinte do 3.º anno e matriculado na 3.ª cadeira do segundo anno, pedindo permissão para fazer exame do referido terceiro anno na presente epoca depois de approvado na cadeira do 2.º anno.—Declare qual o curso em que está matriculado.

Emilia Alves Bezerra, professora designada para ter exercicio na cadeira mixta de Caboclo em Petrolina, requerendo mais 60 dias de prazo para tomar posse da mesma cadeira.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de novembro de 1903:

José Carvalho & C.ª, Dias Ferreira & C., e João Carlos Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Companhia Pernambucana de Navegação, 2 petições, Olinto Jardim & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e Menezes Irmãos, 4 petições.—Informe a 3.ª secção.

Joaquim Lourenço Reis Ferreira.—Certifique-se o que constar n'esta repartição

Joaquim Moreira Reis.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Pereira & Ferreira.—Encaminhe-se.

Theopasio Lauro Rodrigues de Azevêdo, Anna Maria da Concelção, Thereza Francisca do Couto Rangel, Delmira Secundina Cabral da Costa, Guilhermina Maria de Araujo, João Xavier de Menezes, Idalina Gonçalves Ribeiro, Antonio Gonçalves de Azevêdo e Joanna Damascena de Jesus—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Francisco Gaspar do Pinho.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Antonio Francisco Ramos.—Requeira depois de aberto o estabelecimento com genero de negocio differente do anterior.

Manoel Gomes Saraiva e Eugenia Montenegro.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam se as devidas notas.

Estevão de Gusmão.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1903.

Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio de Agua Preta.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bellarmino José Velloso, carcereiro da cadeia da cidade da Victoria.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 244—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado,

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do subdelegado do Recife, Mossnus Rasmussem, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Hildeberto Freitas do Carmo, preso em flagrante por crime de ferimento, Luiz da Silva, como desordeiro, Claudio Roberto da Silva, como gatuno e Alexandrino Jesuino Tavares, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisca Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Anna Maria da Conceição, como desordeira.

No dia 10:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Jorge Pereira das Neves, por embriaguez e Manoel da Costa Braga, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Liberata Philippa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Aprigio de Oliveira, como desordeiro, Manoel Xavier da Paixão, por disturbios e José Julio de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de 1.º districto de S. José, Luiz Gonzaga, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Felippe Nery, vulgo «Catharina» como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Manoel Leite Cabral, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João Euphrosino dos Santos, por se achar pronunciado no art. 303 do codigo penal, José Ranulpho do Carmo, como vagabundos e Sebastiana do Rosario, como alienada.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na tarde de 8 do corrente em o logar Pororó do 2.º districto da Bôa Vista, os individuos de nomes Pedro Liberato da Silva e Roque Cordeiro Dias armados de navalha travaram lutá entre si, resultando sahir ferido o primeiro.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— E que, na mesma data fez transportar para o necroterio afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, o cadaver de um individuo desconhecido encontrado no rio Capibaribe em o primeiro districto da mencionada freguezia.

A tal respeito procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— O subdelegado de Santo Antonio participou-me que, ante-hontem a noite no becco do Sarapatel daquelle districto, o individuo de nome Hildeberto Freitas do Carmo, armado de faca de ponta feriu a José Epiphanio Sobral.

A mesma autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede-se ás diligencias da lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Pelo subdelegado do districto da Bôa Viagem me foi communicado que, em o logar Imberibeira do referido districto brincando diversas crianças em um «bumba-meu-boi», succedeu disparar-se uma espingarda na occasião em que o menor Manoel dos Santos fazia entrega da mesma espingarda a um outro menor.

Ficaram levemente feridos os espectadores Francisco Paulo dos Santos, Alice Mendes do Monte e Maria do Carmo Mendes Monte, todos parentes do dito menor.

Sobre o facto que foi casual procedeu-se ás diligencias de conformidade com a lei.

Por telegramma datado de 7 do corrente participou-me o delegado de policia do municipio de Bom Jardim que capturou e racolheu á cadeia daquella localidade, o individuo de nome Bellarmino Lima, como criminoso em S. Lourenço.

— Hontem o subdelegedo do districto de Afogados fez recolher a casa de detenção o individuo de nome João Euphrosino dos Santos, por se achar pronunciado nesta capital no art. 303 do codigo penal.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Geminiano de Barros Wanderley, o major Santino do Rego Barros e o tenente Lourenço Cesar de Menezes Cysneiros, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei, os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Ipojuca, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

Officios:

Ao dr. promotor publico do municipio de Garanhuns.—Sendo de maior conveniencia para os interesses da justiça publica a punição do autor ou autores do assassinato de Joaquim Firmo da Silva Vianna, occorrido nesse municipio, recommendo-vos toda actividade nas diligencias que fôrem necessarias para o processo dos responsaveis por aquelle facto.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas á que prestastes em officio n. 750, de 13 do corrente, mandai entregar, na primeira opportunidade, ao director do presidio de Fernando de Noronha, pela verba do n. 45 § 1.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente, a quantia de 1:368$200, para ser applicada ao pagamento dos vencimentos do pessoal administrativo e sentenciados gratificados, relativos ao mez de julho proximo passado, conforme a demonstração junta, remettida pelo mesmo director, em officio n. 79, de 23 desse mez.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que nesta data expediu ordens ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda, no sentido de vos ser remettida a quantia de 1:368$200, de que trata a demonstração que acompanhou o vosso officio n. 79, de 23 de julho proximo passado, destinada ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista desse presidio, durante o referido mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 743, de 13 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a João Victor Xavier, a quantia de 214$200, que se acha escripturada e por elle despendida, no trimestre de julho a setembro de 1899, com o fornecimento d'agua, luz e alimentação aos presos pobres da cadeia de S. Bento.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 747, de 13 do fluente, mandai pagar ao coronel João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca, a quantia de 119$030, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do mesmo municipio, relativo ao periodo de 1 de julho do anno findo a 15 de maio do corrente, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, e escripturar, para opportuno pagamento, a de 44$670, referente aos mezes de maio a junho do anno passado, para o que vos envio os documentos comprobatorios do debito.

— Ao mesmo.—Mandai pagar á Companhia «The Great Western of Brazil Railway Limited», a quantia de...... 1:078$470, de que tratam as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 716, de 11 do corrente, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, no mez de junho ultimo, nas secções norte e sul, correndo a despesa de 951$040 pelo credito supplementar á verba do n. 40, 4$420 pela verba consignada no n. 74 § 1.º e a de...... 123$010 pela do n. 26 § 2.º art. 2.º do orçamento em liquidação, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 742, de 13 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 28 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, a Lins Vieira & C., a quantia de 404$800, proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Repartição da Policia Maritima, nos mezes de março a maio ultimos, conforme as contas juntas.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de agosto de 1903

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu a professora da cadeira de S. Bento, Taciana Eduviges da Costa Gama, e tendo em vista vossa informação n. 744, de 13 do corrente, recommendo que mandeis pagar á peticionaria, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, a quantia de 144$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa em que funcciona aquella cadeira, durante o exercicio de 1901 a 1902.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, fôram justificadas as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora nomeada para a cadeira de Granito, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, a contar de 10 de junho a 31 de julho ultimos, visto estarem comprehendidas no prazo marcado para tomar posse da mesma cadeira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por mais dois mezes, com ordenado na fórma da lei, a licença em cujo goso se acha.

— O sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de mandar transportar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para ali segue este mez, os volumes que fôrem apresentados pelos negociantes Pereira Carneiro & C., Ulysses Ponce de Leon, Machado Pereira & C., Marcellino Fonte & C. Lins Vieira & C. e José Lopes Alheiro Irmãos.

Officio:

Ao dr. juiz de direito de Gravatá.—Em resposta ao vosso officio de 11 do corrente, declaro-vos que a licença em cujo goso se acha o promotor publico desse municipio, bacharel Antonio de Albuquerque Mello, termina no dia 26 deste mez.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Limoeiro.—O exm. sr. dr governador manda communicar-vos, para o vosso conhecimento, que por portaria de hoje prorogou, por mais dois mezes, a licença em cujo goso se acha o promotor publico desse municipio, bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.

— *Mutatis mutandis* ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador e para os fins convenientes, que em 16 deste mez, o promotor publico do municipio de Bezerros, bacharel Felismino Guedes, conforme participou nessa data, reassumiu o exercicio do seu cargo, o qual havia interrompido, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins que, em 13 do corrente, o cidadão Raymundo Nonato Douett assumiu o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Bezerros, conforme participou na mesma data o respectivo juiz de direito, por ter o funccionario effectivo dado parte de doente.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os devidos fins, que a Companhia Pernambucana de Navegação vai expedir o seu paquete *Una*, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Fernando de Noronha, conforme participou o gerente em officio datado de 18 deste mez.

— Ao dr. administrador da Recebedoria do Estado.—Communico-vos, para os devidos fins, que o negociante Delfino da Silva Tigre tem licença para embarcar, para Fernando de Noronha, os generos constantes da inclusa relação, destinados a Manoel Alves Pinto Barbosa.

— *Mutatis mutandis* á Companhia Pernambucana de Navegação.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de agosto de 1903

Officio:

— Ao 1.º secretario da Bibliotheca Publica Pelotense.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio de 24 do mez passado, remetto-vos, com destino a essa Bibliotheca, dezesete exemplares impressos de publicações officiaes deste Estado.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que por vosso intermedio me dirigiram os membros da directoria dessa mesma Bibliotheca.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao presidente do concelho municipal de Quipapá.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda transmittir-vos um livro de titulos eleitoraes, ficando assim satisfeito o pedido constante de vosso officio de 14 do corrente.

— Ao delegado de ensino de Carnahyba de Flôres.—Communico-vos, para os devidos fins, que por portaria de 27 de julho findo, foi nomeada a alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Lucilla Salvina dos Santos, professora publica da cadeira mixta de ensino primario desse povoado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1903

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. administrador da Recebedoria.—Transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa relação dos generos e artigos que este mez seguem para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— *Mutatis mutandis* ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JULHO DE 1903

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu, por seu procurador, o 2.º tabellião publico desta capital, Francisco Cintra Lima, resolve prorogar, por mais tres mezes, a licença em cujo goso se acha.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz de direito do civel.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador, por portaria de hoje datada, prorogou, por mais tres mezes, a licença em cujo goso se acha, o 2.º tabellião desta capital, Francisco Cintra Lima.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JULHO DE 1903.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o amanuense da Casa de Detenção, João Gomes da Costa, e tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve conceder-lhe, nos termos das disposições em vigor, tres mezes de licença, com dois terços dos respectivos vencimentos.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 762, de 17 do corrente, mandai pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 36 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, a Alfredo José Ferreira, a quantia de 10:225$330, proveniente do fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, no mez de junho proximo findo, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 765, de 17 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, a Fielden Brothers, a quantia de 886$725, proveniente do serviço de illuminação dos quarteis do regimento de infanteria, no trimestre de abril a junho ultimo, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo.—Resolvendo sobre o assumpto do requerimento de José Francisco de Souza Silva, de que tratam as informações constantes de vosso officio n. 761, de 14 do corrente, recommendo-vos que, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, mandeis pagar-lhe a quantia de 170$400, que se acha escripturada, do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Ingazeira, durante o periodo de maio de 1901 a junho de 1902.

Quanto á importancia de 95$680, do fornecimento relativo aos mezes de julho a dezembro desse ultimo anno, já foi o pagamento autorizado em officio de 10 de março ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm sr, dr. governador do Estado do dia 20 de agosto de 1903

Acto:

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, Fabio Sizenando Gonçalves de Mello, do cargo de delegado de ensino de S. José do Egypto, e nomear para o referido cargo o cidadão Claudio Leite de Andrade.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao governador do Estado de Alagôas.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 47, de 27 de julho ultimo, e agradeço a remessa de um exemplar da Constituição desse Estado, com as reformas nella feitas até aquella data.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 52 do orçamento vigente, mandai abonar á professora nomeada para reger a cadeira de Salgueiro, Cordolina Amelia de Moraes Almeida, a quantia de duzentos mil réis (200$000), para primeiro estabelecimento, conforme o disposto no art. 135 do regulamento de 18 de julho do anno passado.

Fica assim respondido o vosso officio 767, de 17 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 769, de 18 do corrente, mandai abonar á professora nomeada para reger a cadeira mixta de Carnahyba, em Flôres, Lucilla Salvina dos Santos, a quantia de duzentos mil réis (200$000), para o primeiro estabelecimento, correndo a despesa por conta da verba do n. 52 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que fôram, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, justificadas as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora da escola complementar da cidade de Caruarú, Henriqueta Barbosa de Oliveira, a contar de 12 a 30 de junho ultimo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de novembro de 1903:

Francisco Teixeira da Silva e Marianno Gomes da Matta.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Monteiro Irmão e Manoel Luiz dos Santos.—Deferido, em vista das informações.

Monteiro Irmão.—Indeferido em vista das informações.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico que, sob n. 470, foi registrada nesta secretaria a escriptura antenupcial celebrada nesta cidade entre o sr. Manoel Tavares do Amaral e d. Maria Magdalena dos Santos Vieira, estipulando-se na mesma escriptura: Que o contrahente dota a conjuge com a mobilia existente em a casa n. 31 sita no Caminho Novo, Bôa-Vista, e com as joias que já se acham em poder della conjuge, tudo avaliado de commum accôrdo em 2:000$000.

Que, dado o fallecimento da conjuge, sem filhos do actual matrimonio, os bens dotaes passarão a elle contrahente ou seus legitimos herdeiros.

Que, dado o fallecimento do conjuge, os referidos bens continuarão a pertencer á contrahente.

Que todos os bens adquidos ad *futurum* pelos contrahentes, serão administrados pelo esposo e considerados bens dotaes, havendo a respeito delles, completa separação.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de novembro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Se faz necessaria—Vale apenas lêr, caros leitores, o que diz o distincto medico do Rio de Janeiro, dr. Affonso de Moraes, da efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau, em casos de uma meditação reparadora se faz necessaria, tendo colhido resultado sempre que as vias digestivas supportam-n'a bem. O referido é verdade e o juro á *fé* do meu grão."

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a **200 réis** no escriptorio desta folha.

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios.

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios. de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que despunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro sim, faz scientificar aos interessados que a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.

O secretario do Lyceu de Artes e Officios,

Thomaz Ferreira de Aquino.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

ESTATUARIA

POEMA DO OLHAR

Versos de Faria Neves Sobrinho.

Ultimo successo litterario.

A' venda na antiga livraria **Laemmert.**

Preço 1$000—Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (76)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XV

XIX

Effectivamente eu não podia duvidar de que o tal marquez tivesse ao menos visto a carta, pelos termos da resposta, que me era assim transmittida.

Sahi desesperado da quinta.

Nossos recursos tinham-se exgottado.

Não tinhamos pão para o dia seguinte.

Não era possivel encontrar outros recursos.

Eu para nada servia mais!

Para nada absolutamente, senão para o mar e para a guerra.

Com certeza eu era ainda um homem robusto, vigoroso, mas um trabalho infimo não produziria jamais o restrictamente bastante para attender á subsistencia de Gabriella, de Ignez e do menino.

XX

Horriveis tentações, ennegrecidas pelo desespero, agitavam-se-me na mente.

Quando sahi da quinta do marquez estava escurecendo.

Dentro em pouco escureceu completamente, na estrada.

De repente senti os passos de um cavallo.

Approximava-se.

De novo a tentação me empolgou.

Apresentou-se-me á imaginação Gabriella, a mulher a quem eu prezava extremamente por amor de Margarida, vi Ignez e o filhinho com fome e frio, reduzidos ás maiores privações, á mais espantosa miseria.

O cavalleiro approximava-se cada vez mais.

Levei a mão ao bolso da jaqueta, e, tremulo, colloquei-a no cabo do punhal.

Então o cavalleiro chegou-se a mim e deu-me cortezmente boas noites.

Um momento depois esse homem cahiu morto no chão.

Eu saltara sobre o animal e tinha mergulhado o punhal no peito do homem.

Arrastei-o para fóra da estrada.

O cavallo, assustado, partiu a galope.

Estava eu agora completamente sósinho com o cadaver, ainda palpitante, num campo semeado.

Dei minuciosa busca ás algibeiras da victima; na facha encontrei uma bolsa em que havia dez onças, a julgar pelo tacto e peso das moedas.

Atirei a bolsa, depois de esvasial-a, guardei o dinheiro e parti a correr, horrorizado de mim mesmo.

Convertera-me em assassino e ladrão!

XXI

Dei aquelle dinheiro a Gabriella.

Porém conservei a carta em meu poder.

— Entao, Paulo, a resposta daquelle homem é esta? interrogou-me pallida e a tremer.

— Sómente esta, Gabriella: nada mais senão isto; respondi-lhe.

— Viu-o, Paulo?

— Não, senhora; mandou este dinheiro por um creado.

— Tenho uma filha, tenho um neto! exclamou levantando os olhos para o céo. Seja feita a vontade de Deus!

Tomou o dinheiro, guardando-o na secretaria.

XXII

Gabriella cada vez está mais doente.

Vae perdendo o juizo.

De tempos a tempos dá-me uma carta para o marquez.

Guardo-a e vou procurar mais uma victima.

Volto e entrego dinheiro, pouco ou muito, a Gabriella e, assim, junto um a outro remorso na consciencia.

Odeio o mundo e exterminal-o-ia até, com tanto que não lhes faltasse pão.

.... »

XXIII

Aqui se interrompiam as Memorias de Paulo.

Ficavam aquellas tremendas cartas fechadas.

Abri algumas, porém o teor dellas era o mesmo, segundo Paulo me havia dito, apenas variando o modo de dizer:

« Preciso de algum dinheiro. Dá-me outra esmola. »

Queimei as Memorias.

Queimei as cartas.

Parecia-me perceber, na occasião de abrazarem aquelles papeis, um cheiro nauseabundo de sangue queimado.

Porém tão gravadas tinham ficado em mim todas as narrações, todos os successos, todos as exaltações daquellas Memorias, que pude reproduzil-as perfeitamente aqui.

Devo, porém, ser franco.

Substitui por outros novos todos os nomes.

Devia fazel-o.

Que importa a quem ler isto, que os verdadeiros nomes tenham sido mudados, se na relação, que estou fazendo dos factos occorridos, existe a verdade, em toda sua medonha hediondez?

Capitulo XVI

EM QUE SE AGGRAVA MUITO A SITUAÇÃO DE MARGARIDA.

I

Quando o fogo da chaminé devorou a ultima carta, o relogio da mesa deu tres quartos d'hora.

Olhei para o mostrador.

Eram onze horas e tres quartos.

Para meia noite estava marcada a entrevista de Margarida.

Agazalhei-me bem na capa, tomei o chapéo, sahi: batia justamente meia-noite quando cheguei á casa della.

A mesma rapariga com quem algumas horas antes falara, foi quem veiu abrir a porta: e ao ver-me foi logo dizendo:

— A senhora está esperando pelo senhor. Entre.

II

Encontrei-a num bellissimo gabinete. Estava assustada junto á chaminé, envolta em elegante e preciosa bata.

Estava summamente pallida.

Lia-se-lhe profunda tristeza nos olhos.

Mais do que tristeza: um desespero concentrado, assustador pela extranha tranquillidade que apresentava, demonstração evidente de que uma resolução definitiva, irrevogavel, fôra tomada pela resoluta e desditosa joven.

Não podia dizer-se que não estava penteada: as magnificas tranças douradas estavam-lhe colhidas e presas no alto da cabeça, num desalinho encantador.

Envolvia-lhe o busto um riquissimo chale de Cachemira, sob o qual se via a bata de seda, e, apesar de achar-se muito elevada a temperatura do gabinete, de instante a instante Margarida estremecia de frio.

Pela attitude, pela expressão do semblante, por aquelle esmorecimento, podia-se adivinhar que o frio que Margarida sentia, estava-lhe na alma.

(*Continúa*).

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes. *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4, Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, escoriações etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado..	31,46
Acidos graxos fixos...	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejctamente atassalhados.

Ora, se o sr. *Eugenio* (*Bretel Frères*) *é um cavalheiro da Legião de Honra* (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional de Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga **de leite puro de vacca** (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre ellas Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grands do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outroe artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Arrematação

Lendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio mandado publicar pelo dr. juiz de direito da fazenda, levando á praça o predio n. 13 da rua 7 de Setembro, para pagamento de impostos, que deve d. Maria Luiza Carneiro H. Chacon, venho declarar a quem interessar, que o referido predio não pertence *todo* á d. Maria Chacon, pois metade do referido predio me pertence, proveniente das partes que comprei ao sr. dr. Francisco Carneiro Campello e herdeiros de d. Amelia Chacon, e todos os impostos por minha parte têm sido pagos em dia.

Fique portanto prevenido qualquer pretendente.

Engenho Cotunguba, 8 de novembro de 1903.
Laurino de Moraes Pinheiro

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que o seu irmão Francisco Alves Ferreira Loureiro, nada deve ao sr. José Francisco Ferreira pois n'esta data liquidou contas com o mesmo sr. José Franco, pagando integralmente o debito do seu irmão acima nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1903.
João Ferreira Loureiro.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Convido a todos os srs. socios e suas exmas. familias a comparecerem á reunião familiar, que terá logar na noite do dia 14 do corrente mez.

Recife, 9 de novembro de 1903.
Herman Lundgren Junior.
Director do mez.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Em cumprimento ao disposto no Reg.·. Ger.·. da Ord.·., estão suspensos os trabalhos desta Ben.·. Off.·. por 7 dias, pelo infausto fallecimento do nosso Pod.·. Ir.·. Gr.·. Mestr.·. Loj.·. Gr.·. Com.·. Marechal Dr.·. Henrique Valladares.

Secrt.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cav.·. da Cruz, aos 9 dias do mez de Novembro de 1903 E.·. V.·.
Dam. della Rocca 30.
Secret.·.

Club Nautico Capibaribe

Tendo de realizar-se no dia 6 de Dezembro proximo, uma regata em commemoração ao 2º anniversario da installação deste club, convida-se aos srs. socios remadores que desejarem tomar parte na mesma, a comparecerem na séde social afim de se inscreverem no respectivo livro.

Recife, 6 de novembro de 1903.
W. J. Ayres.
Director de Regatas.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	6$000
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Associação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 10 de outubro de 1903.
Oriano Mendes.
1.º secretario.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSE' MARIANNO —30
(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.

Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.
João Amorim Cardoso.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca**.

Prevenção

Acha-se em deposito na rua Lomas Valentinas n. 104, grande porção de materiaes (madeiras). Peço ao dono dos referidos materiaes que venha retiral-os no prazo de 3 dias contados, desta data, notando-se que é preciso o seu proprietario pagar ao signatario desta, a quantia de 30$000, como indemnização. No caso de nos citados 3 dias não reclamal-as perderá o direito ás mesmas.

Recife, 8 de novembro de 1903.
Tranquilino de Oliveira Lima.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

Café Ribeiro

Moido á vista do comprador a 1$000 o kilo. Rua da Penha n. 11.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

PÃO CARIOCA

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

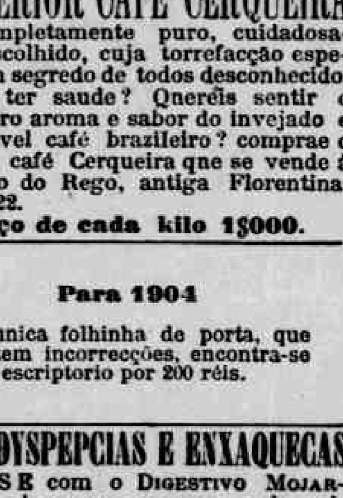
Preço de cada kilo 1$000.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do pcito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias ds Estados será encontrado á venda.



Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

EUGENIA A. MAIA E SILVA
ASSISTENTE

diplomada pelo hospital [illegible] ibastante pratica no [illegible] Pedro II com rser procurada [illegible] mesmo hospital, póde Velha n. 13[illegible] sua residencia á rua pital o[illegible] para chamados quer na ca[illegible] no interior a qualquer hora.

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

PÃO CARIOCA

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Anctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percães tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Ilms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda*,
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifes ações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas**.

PÃO CARIOCA

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

PÃO CARIOCA

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, [illegible] custa sómente 200 réis.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 31 e 33
RECIFE

Theatro Santa Izabel

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS—SILVA PINTO
EMPRESA—FERNANDES DE CARVALHO
DIRECÇÃO DO ACTOR MACHADO — MAESTRO-REGENTE DA ORCHESTRA DR. ASSIS PACHECO

3—UNICOS ESPECTACULOS—3

HOJE—Quinta-feira 12 de Novembro—HOJE

Unica representação da grandiosa magica de Souza Bastos, em 3 actos e 18 quadros, musica original do distincto maestro Assis Pacheco:

A fada de coral

na qual toma parte toda a companhia.

MONTAGEM SUMPTUOSA

Scenarios soberbos de Canancine, Affonso Silva, Themoteo Costa e Emilio Silva.

40—NUMEROS DE MUSICA—**40**

Deslumbrantes vestuarios da unica *costumière* Mme. CASIMIRA.

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS

E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA
A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS DA
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

ORIM lavado a 1$200 a peça!!!
DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.
CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!
BRINS para meninos de 1$200 a $500.
DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.
CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 ocov.
CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800
GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.
SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.
DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.
CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.
GORGORÃO de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.
BICOS de seda sem limites de preços.
BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.
MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.
BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.
COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.
COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.
A SSAS indianas de $500 a $300.
MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.
CAMISAS de 8$ a 5$000.
LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.
LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.
GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.
ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.
DITOS de cores padrões chine'. a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.
BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.
MERINO' para batina.
CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.
SARGELIM a $300 o covado.
MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.
DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia!!
ALGODÃO de 10$ a 6$000.
CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.
SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.
CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.
CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.
CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.
ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.
TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam.os.
ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.
ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.
DITAS para meninos figurinos novos.
JUTAS para forro de sala de todas as cores, des.os novos.
TOALHAS para banho a 2$000.
DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.
TELEPHONE N. 210

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras..	20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras.. ..	10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	10:000$ por 200 rs.
12 de outubro	50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTR *J. CASTRO.*

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas feiras, 12 e 20 contos por 1$000.
As terças e quintas, 10 contos por 1$000.
As sextas, 10 contos por 1$000, com duas terminações.
As quartas e sabbados, 10 contos por 2$500.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro, 95 contos por 10$000, em 3 sorteios, sendo o primeiro de 20 contos, o segundo de 25 e o terceiro de 50 contos.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a'petroleo de HORNISBEY

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

ELIXIR DE GUARDIÃO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia........ 20$000 | Um vidro........ 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz
de **CH. FAŸ**
Inventor da VELOUTINE
ULTIMA CREAÇÃO:
ROYAL VELOUTINE

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal....................	2.000:000$000
Capital realizado....................	400:000$000
Deposito no Thesouro....................	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e mariti.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesasoplata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Páruchis ques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
DOBOM JESUS N 65. 1 ANDAR

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social....................	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado....................	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal....................	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu....................	«	**800:000$000**

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

A HERPETINA VETERINARIA
de CALUMBY

Cura o catharro recente ou chronico dos animaes e todas as doenças que dependem da massa do sangue.

Instrucções acompanham em cada garrafa.

VENDE-SE NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva
RECIFE

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias d- *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Philomena J. de Figueiredo e Albuquerque

7.º DIA

O desembargador Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima e seus filhos agradecem a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua extremecida esposa e mãe, **Philomena J. de Figueiredo e Albuquerque** e de novo convidam para assistirem ás missas que, pelo repouso de su'alma, mandam celebrar, ás 8 horas da manhã de quinta feira, 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem comparecer.

O typographo Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante, summamente penhorado por todas as provas de consideração que lhe foram tributadas, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar e assistir ao enterramento de sua prezada consorte, **Deolinda Madeira Bezerra Cavalcante**, e convida á essas mesmas pessoas e ás que lhe quizerem prestar o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, para comparecerem na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 14 do corrente, quando terá logar o piedoso acto.

Lourenço Bezerra Cavalcante

Maria Amelia de Siqueira Cavalcante, dr. Carneiro da Cunha (ausente), Maria Adelaide de Siqueira Carneiro da Cunha, Caio S. Carneiro da Cunha e Ruy de Siqueira Carneiro da Cunha, sinceramente agradecidos aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, **Lourenço Bezerra Cavalcante**, de novo convidam a esses e a todos os mais a assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 e meia horas da manhã do dia 13 do corrente na matriz da Bôa-Vista, e confessam-se eternamente penhorados aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

AMA—Para cosinhar precisa-se na rua do Rosario da Boa-Vista n. 52.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pouca familia á rua Vidal de Negreiros n. 136.

AS *Pilulas ferreas de Caiumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia em Olinda, a tratar na rua Barão de S. Borja n. 29.

ALUGA-SE barato o andar terreo com muitos commodos, grande quintal murado e muito fresco, á rua do hospital Pedro II, n. 9, a tratar ali, na casa n. 5 que tambem se aluga, bem como o sitio n. 10 do Arraial á Mangabeira de Baixo, tudo com agua, caiado e pintado.

BALCÃO precisa-se comprar um de amarello, com 9 a 10 metros de comprimento, tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE —— Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

Merim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:200. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 23.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

PADARIA—Vende-se uma em Caxangá, com todos os utencilios proprios para o fabrico de pão e bollacha, á tratar no Rancho das Vaccas, no mesmo logar ou na praça Maciel Pinheiro n. 14, (Boa-Vista).

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças e flôres, novas e em grande variedade, recebem, por todos os vapores, Barbosa Vianna & C. 77 rua Duque de Caxias n. 77. Novidades: sementes de roseiras e amores perfeitos.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos, a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, Armazem.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 116, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE—uma casa com uma porta e 2 janellas e frente de pedra e cal na travessa do Cunha n. 6; á tratar na rua Imperial n 110.

VENDE-SE—uma taverna sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11 á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

PÃO CARIOCA

CAL DE LISBOA

VENDEM

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 538

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado). Dr G. Cathelin.»

PÃO CARIOCA

LEILÕES

AGENTE PAIVA

Importante leilão

De 1 lindo e grande espelho oval, 1 bom piano allemão fabricante Juliers Feurich, bons e importantes moveis modernos e de gosto, lindos quadros, tapetes etc. etc.

O agente acima, autorizado pelo illm. sr. dr. Victorino Maia, que retira-se para a Capital Federal, com sua exma. familia, fará leilão dos moveis abaixo, os quaes se recommendam pela elegancia e conservação em que se acham.

SALA DA FRENTE

Um lindo espelho oval vidro bisauté, 1 piano forte, 1 importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 consolos com pedra e 18 cadeiras de guarnição, 6 cantoneiras, vasos com plantas, reposteiros de bambú, cortinados de croché para portas, escarradeiras e tapetes.

QUARTOS

Um importante guarda-vestidos moderno com portas de espelhos vidro bisauté, 1 guarda-roupa no mesmo gosto sem espelho, lindo lavatorio com pedra e espelho bisauté, 1 guarnição de porcelana com paisagens para o mesmo, 1 importante cama franceza com 2 frentes, 1 bidet com pedra, 1 cupola, 1 mosqueteiro, 1 elegante porta-joias, 1 cadeira privada, 2 lavatorios de amarello com bacias, 1 mesa secretaria com estante, 1 cabide de columna de junco, ditos de parede, 3 camas de lona e tapetes para cama.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça com tampo de pedra, 1 lindo aparador com pedra, 2 aparadores torneados, 1 mesa elastica oval com 3 taboas, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 1 sofá pequeno, 1 relogio de parede, 1 escada de thesoura, 1 banca com gaveta, louças finas para almoço e jantar, 1 licoreiro, 1 galeiteiro, garrafas para vinho, copos graduado, 1 tympano, calices, copos finos, talheres, colheres, gaiolas e muitos objectos que estarão patente no acto do leilão.

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar (antiga rua da Praia)

LEILÃO

Da casa sita á rua da Santa Cruz dos Milagres n. 1, em Olinda, um tanto deteriorada e em estado de ruinas.

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO

ÁS 11 HORAS

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação:

Um côfre, 2 carteiras, 1 mobilia, 1 piano, 1 secretária e outros moveis existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

DE MIUDEZAS, FAZENDAS, ETC.

A saber:

Peças de bico, ditas de fita, varios brinquedos, peças de chita, cortes de casimira, aygretes e plumas para chapéos, peças de merinó preto e de côr e muitas outras mercadorias que se venderão ao correr do martello.

Sabbado 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Primeiro de Março n. 10.

Por occasião do leilão de armação, chapéos e cofre de Milners ali.

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De 1 armação envernisada e envidraçada, 1 balcão de volta, 2 fiteiros grandes, 150 chapéos de palha e feltro e 1 cofre de ferro grande, de Milners, prova de fogo, existentes ditos objectos no estabelecimento n. 10 á rua Primeiro de Março, penhorados, por execução contra J. da Costa Maia.

Sabbado, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10

Antiga do Crespo

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exmo. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Garante-se a chave da casa ao comprador d'armação.

Grande e importante

LEILÃO

De esplendidos moveis raros e phantasia de carvalho, mogno, jacarandá e junco, entalhados e dourados, crystaes, metaes finos, lindos quadros, alcatifas para forro de sala, tapetes avelludados, porcellanas, bancos de ferro para jardim etc.

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua da Imperatriz n. 6, 1. andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos moveis de apurado gosto como acima se descrevem, os quaes foram removidos de Olinda para o mencionado sobrado.

Nos jornaes de domingo sahirá a descripção minuciosa de todos os objectos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Menezes.

E' esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde,

As passagens pagas **a bordo custam** mais 15 %.

As encommendas **serão recebidas** até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 25 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$57
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSES

1.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre de 1903 a 1904, tendo sido cumpridas as decisões proferidas pela Associação commercial beneficente e por s. exc. sr. dr. Governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros,

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 2— Armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

N. 18— Companhia de seguros e agencias:

Companhia de seguros Paraense	2:420$000
Idem, idem Mercurio	2:420$000
Idem, idem Alliança	2:420$000
Idem, idem Segurança	2:420$000
idem, idem Equitativa	2:420$000
Idem, idem Lloyd Paraense	2:420$000
Idem, idem idem Americano	2:420$000
Idem, idem Geral de seguros	2:420$000
Idem, idem Equestre	800$000
Idem, idem Sul America	2:420$000
Idem, idem Garantia da Amazonia	2:420$000
	25:000$000

N. 19— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente

Companhia Industrial Pernambucana	3:783$460
Idem, Fiação e Tecidos de Pernambuco	3:783$463
Idem, idem Paulista	3:783$460
Idem, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá	3:783$460
Idem, idem Olinda a Beberibe	3:783$460
Idem, North Brazilian Sugar Factori	3:783$460
Idem, Fabrica de Estopa	2;405$260
Idem, Fiação e Tecidos de Goyanna	2:405$260
Braz Silva & C. em commandita	1:244$360
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú	1:244$360
	30:000$000

CLASSE N. 33— Lojas de livros e papel.

Ramiro M. Costa	776$500
J. W. de Medeiros & C.	776$500
J. B. Edelbrock	583$500
Lins Vieira	516$500
Manoel Nogueira de Souza.	516$500
Leopoldo A. da Silveira	416$500
J. Agostinho Bezerra	206$000
Eduarde Layme	406$000
H. Manoel Cardozo Ayres	206$000
José Nogueira Souza Filho	206$000
Candido Olympio Simões	196$000
Affonso Izidoro & C.	121$000
Avelino Rodrigues de Paiva	70$000
	5:000$000

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques' juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia desse juizo, no dia 13 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Uma armação com balcão de amarello, envernizada, existente no predio n. 8, sita á rua Visconde de Albuquerque, avaliada por um 1:200$000, pertencente a Manoel Antonio Esteves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma armação de pratilheiras, 1 carteira de amarello, 2 pipas, 1 balança e pezos existentes na casa sita ao caes da regeneração n. 52, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Francisco de Souza Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Uma jarra de pedra marmore, 1 grande pedra, 1 jazigo da mesma pedra marmore existentes á rua do dr. Feitoza n. 33, avaliado por 250$000, pertencente a Pedro Augusto da Silva Prôa, com o abate da lei por ser a 3.º praça.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 67, á rua de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cacimba interna e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal e frente de taboas n. 105, á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada em 400$000, pertencente a Melchiades Joaquim dos Santos Rego, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As tres casas de taipa ns. 21 G, 21 F. e 21 E, á rua da Via-Ferrea, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas e 2 quartos, medindo a primeira de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimentros, avaliada por 300$, as outras duas medem cada uma 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada cada uma por 200$, pertencentes a Manoel Theotonio do R. Lins Wanderley, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taboas coberta de zinco, á rua do Norte n. 8, com 2 portas de frente, 1 porta no oitão dividida a taboas em 2 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Maria Galdina de Vasconcellos ou Amaro Malaquias Soares, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate de lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia do Poço

A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias Nascimento, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

As casas de taipa á estrada do Açude ns. 16 e 41, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo 6 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000 a primeira, medindo 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, avaliada por 200$000, pertencentes a Manoel Martins Pereira, com o abate de lei por ser a 3.ª praça.

Fregnezia da Varzea

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de um andar n. 13 á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo. 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos: o 1.º andar tem 3 janellas de frente 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente a Maria Luiza Carneiro de H. Chacon, com o abate da lei por suo 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Os generos existentes á rua da Madre de Deus n. 15, 25 1/2 caixas de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, 2 carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccas de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, 20 caixas de maizena, avaliados por 2:000$000, pertencentes a Rodrigues & C., com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A meia-agua de pedra e cal n. 49, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

O quadro denominado cortiço n. 36, á rua Luiz de Mendonça, existindo dentro do mesmo quadro 6 meias-aguas de pedra e cal, tendo 5, 1 porta e 1 janella de frente, e 1, 1 porta de frente e 1 janella no oitão, avaliada por 1.200$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima.

O sobrado de 2 andares n. 28, á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal, n. 55, á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Marcolino Antonio Dornellas ou d. Maria Amelia da Cunha Lopes.

O sobrado de 2 andares, n. 1 á rua Gervasio Pires, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 salão, 1 quarto e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 portas e duas janellas no oitão, tendo ao lado um terraço em toda extensão do predio; o 2.º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000, pertencente á Maria Libania Martins Peretti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 153, de um andar, sotão e pavimento terreo, o qual tem 10 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 portas 5 salões; o 1.º andar tem 11 portas de frente, com varanda de ferro em um oitão, 2 portas e 3 janellas com terraço ao lado de cada oitão, sotão com 3 portas de frente com varanda de ferro e diversos salões, mede de frente 27 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, grande sitio todo murado com portão de ferro na frente e gradil do mesmo, e muitas importantes dependencias de pedra e cal, avaliada por 40.000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia de S. José

Um motor a vapor com força de 25 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48, (fabrica de moveis) avaliado por........ 6.000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Silva Fernandes & C.ª

A casa n. 11, á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de S. Antonio

O sobrado n. 24, de 2 andares e sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado Lopes, com o abate da lei por ser a 3.ª e ultima praça.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros de Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro de 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decrecto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para reconstrucção da ponte do engenho «Conceição» na estrada de Muribeca, orçada em 7:464$597.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recuzar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 5 de novembro de 1903.

J. Saboya
Director-interino

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL N. 76

Directoria da Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 9 de novembro de 1903.

Faço publico, de conformidade com o artigo 88 do Regulamento de 18 de julho de 1902 que concoreram ao acesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Taquaretinga, os professores Julio Cezar Gonçalves Lima, Thomaz Antonio de Barros Campello e Aureliano José Themotheo.

O director,
Antonio GomeLs eal.

COMMERCIO

11 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Algodão do sertão com inspecção 15$000 os 15 kilos.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4 d. por mil réis, do Banco.

Idem item idem, á vista, 11 5/8 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 11 11/16 e 11 23/32, sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 11 23/32, subindo depois a 11 3/4 e á tarde ao fechar a 11 25/32.

Em papel particular constou negocio a 11 27/32 a 11 7/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$100
Brancos	3$200	a	4$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$850
Brutos mellados	1$600	a	1$700

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 760 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

Algodão

Foi vendido a 15$000, os 15 kilos, fechando o mercado indeciso a este preço, em vista da posição firme do cambio.

Couros

Couros espichados, cota-se nominal a 1$120 o kilo, existencia nulla.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$120 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000 conforme a qualidade e meio, nominal.

Cera de carnauba. Cota-se de primeira sorte de 24$ a 25$ e de segunda de 19$ a 20$ os 15 kilos.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$500 a 4$000, e a de mangabeira de 1$800 a 3$000, o kilo conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kilos — a $800

Mamona, vendida os 15 k. — a 2$000

Milho, cota-se armazem dos compradores o k. — a $080

Feijão mulatinho, vendido em armazem dos compradores — a 13$000

Farinha de mandioca, cota-se nominal de — 5$500 a 5$600

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

Na barca portugueza *Ferreira*, para Porto: Neves Pedrosa & C., 1 cx. 27 kils. de doce e 3 barris 264 lits. de alcool.

Amorim Fernandes & C., 2/2 barris 170 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Porto Alegre*, para Manáos:

Ayres dos Reis & C., 4 cxs. calçados.
Moreira & C., 1 cx. 60 kils. de papel para cigarros.
Alfredo Borges, 10/2 e 20/4 barricas 2030 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 200 saccos 12000 kils. de milho.
Aquino Fonseca & C., 50 cxs. 575 kils. de sabão.
Loyo & C., 50/2 barricas 4500 kils. de assucar branco.
Guimarães & Valente, 400 saccos 24000 kils. de milho e 3 cxs. 250 kils. de doce.
Miranda & Amorim, 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado e 20/2 e 20/4 barricas 2900 kils. de assucar branco.
C. de Drogas, 3 vols. medicamentos.

Para Pará:

Francisco M. da Silva, 9 vols. medicamentos, 5 cxs. 170 lits. de oleo de ricino e 2 barris 170 lits. de vinho de fructas.
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados
José Gil Moraes, 20 cxs. 1000 ovos.
J. Pereira & Barbosa, 5 cxs. 350 kils. de massa de tomate.
Manoel R. Cavalcante & C., 5 cxs. 160 kils. de doce.

Para o Ceará:

Azevedo & C., 1 pacote 720 baralhos de cartas para jogar.

No vapor nacional *Belem*, para Santos:

Mendes Lima & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.
Candido F. Cascão, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.
Pereira Carneiro & C., 550 saccos 33000 kils. de assucar branco e 200 saccos 12000 kils. de assucar demerara.
Rossbach Brothers, 80 barris e 20 cxs. 11220 lits. de oleo de algodão.

Para Paranaguá:

Amorim Fernandes & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos 3750 kils. de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 83 saccos 6678 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 770 saccos 57780 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 700 saccos 7500 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre:

H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos 75000 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.

Para Paranaguá:

João de Meira Lins, 550 saccos 33000 kils. de assucar branco e 100 saccos 6000 kils. de assucar demerara.

No vapor nacional *Alagoas*, para o Rio de Janeiro:

Luiz C. de Albuquerque, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 682 saccos 40920 kils. de assucar mascavado.
Henry Forster & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco, 1200 saccos 72000 kils. de assucar demerara e 800 saccos 48000 kils. de assucar mascavado.

Para a Victoria:

Amorim Fernandes & C., 5 barris 430 lits. de alcool.

Para Bahia:

José Pinto Lapa, 22 cxs. 660 kils. de doce.
Amorim Fernandes & C., 3 toneis 1791 lits. de alcool.
Antonio Cruz & C., 7 pipas e 110 barris 10800 lits. de vinho de canna.

No vapor nacional *Una*, para Camocim:

Pereira Pinto & C., 20/5 barris 1640 lits. de aguardente.
Paiva Ferreira & C., 1 cx. calçados.
Loureiro Barbosa & C., 30 cxs. 2250 kils. de sabão.
F. A. Cardoso & C., 24 ancoras 840 lits. de vinagre.

Para Natal:

Moreira Lima & C., 10 fardos 630 kils. de tecidos de algodão.
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.
F. Ramos da Silva & C., 1 cx. calçados.
Azevedo & C., 13 barricas 1066 kils. de fumo e 6 vols. 582 kils. de papel.
Loureiro Barbosa & C., 100 pacotes saccos de setopa.

Para a Parahyba:

Pereira Pinto & C., 50/5 barris 4100 lits. de aguardente.

Para o Ceará:

Paiva Ferreira & C., 1 cx. 126 kils. de vaquetas.
Bancks & C., 22 vols. 946 kils. de fumo.

Para Aracaty:

Bancks & C., 20 vols. 1287 kils. de fumo.
Pinto Alves & C., 8 barricas 600 kils. de assucar mascavado.
Loureiro Barbosa & C., 35 saccos 2550 kils. de algodão em rama.
Barbosa & C., 24 ancoras 960 lits. de vinho de fructas.
Manoel Franco Irmão, 104 saccos 7800 kils. de caroços de algodão.

Para Mossoró:

Azevedo & C., 2 barricas 169 kils. de fumo
J. de Ramos Guimarães, 1 cx. calçados.
Bancks & C., 10 vols. 585 kils. de fumo.

Para Macau:

Azevedo & C., 1 cx. 110 kils. de papel e rotulos para cigarros.

No vapor nacional *Fortaleza*, para o Pará:

Amorim Fernandes & C., 50/2 barricas 4300 kils. de assucar branco.

No hiate *Barroso*, para Mossoró:

Fonseca Irmãos & C., 30 cxs. 660 kils. de sabão.

Para Macau:

Ferreira Rodrigues & C., 25 cxs. 770 kils. de sabão, 7 ancoras 280 lits. de vinho de fructas, 2 ancoras 80 lits. de vinagre, 2 saccos 50 kils. de fio de algodão e 5 saccos 375 kils. de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 60 saccos 4500 kils. de assucar branco e 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:

Moreira & C., 8 vols. 700 kils. de fumo e 2 cxs. 150 kils. de papel para cigarros.
Costa Rocha & C., 2 cxs. 60 lits. cerveja.

No hiate *Vencedora*, para Aracaty:

Pernambuco P. Factory, 32 barris 353 kils de polvora.

Na barcaça *Francisca Octavia*, para Jaraguá:

Fonseca Irmãos & C., 400 cxs. 8800 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:

Alfredo Borges, 15/2 barricas 1305 kils. de assucar branco.
Costa Rocha & C., 37 ancoras 1320 lits. de vinho de fructas.

Na barcaça *Constança*, para Parahyba:

Antonio Cruz & C., 29 barris 1600 lits. de vinho de canna e 10 barris 400 lits. de vinagre.

Pela Estrada Ferro Sul para a União:

L. Barbosa & C., 3 latas 54 kils. de phosphoros e 4 cxs. 20 kils. de velas.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala. vapor inglez *Inventor*, entrado em 8 e consignado a Julius von Schosten.

Carga de Liverpool

Armações para sellins 1 cx. a M. de Almeida Lima, 3 á ordem.
Arroz 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Acido sulfurico 10 cxs. á ordem.
Argila, farinha, gomma e outros artigos 62 vols. á ordem.
Bebidas 5 cxs. á ordem.
Barras de ferro 201 feixes a Albino Silva & C, 60 a Antonio Pinto da Silva & C, 14 e 203 barricas a Antonio Rodrigues de Souza.
Chapéos 1 cx. á ordem.
Calçados 2 cxs. á ordem.
Cabos 12 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Camas de ferro 2 cxs. a J. Souza Aguiar, 1 á ordem.
Cobre 37 vols. a Alvares de Carvalho & C
Cal 50 barricas a Fenton & C.
Chlorido de cal 1 barrica á ordem.
Cerveja 50 cxs. a Amorim Fernandes & C, 75 á ordem.
Canos de ferro 17 feixes e 1 barrica a Augusto da Silva, 2 a A. D. Carneiro Vianna
Enxadas 10 barricas a Albino Silva & C, 6 a Antonio Duarte, 15 a Miranda Souza & C.
Estanho 2 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Ferro galvanisado 130 feixes a Antonio Pinto da Silva & C.
Ferragens 6 vols. a Antonio Rodrigues de Souza, 12 a Carneiro de Souza & C, 27 a Miranda Souza & C, 60 a Antonio Pinto da Silva & C, 6 a Ferreira Praça & C, 18 a Albino Silva & C, 18 a Alvares de Carvalho & C, 5 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Folhas de flandres 165 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 20 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Feltro para calafetar 6 vols. á Companhia de Serviços Maritimos.
Farinha 15 cxs. á ordem.
Louça 60 gigos a Lopes & Araujo, 160 a Amorim Fernandes & C, 130 a Loureiro Barbosa & C.
Linha 31 cxs. a Machine Cotton, 17 a J. R. da Fonseca, 16 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Lona 2 fardos a Pereira Carneiro & C.
Mercadorias 6 vols. a Braz Silva & C, 4 á Companhia Industrial Pernambucana, 6 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 á Fabrica de Estopa, 5 a A. D. Carneiro Vianna, 15 a Nunes Fonseca & C, 3 a Maia e Silva & C, 2 a Frederico & C, 3 a Albino Silva & C, 2 á ordem, 1 ao dr. Pedro Barvalho, 3 a Sebastião Brandão & C, 2 a J. F. Mackintoch, 1 a J. Octaviano de Almeida, 3 a Pereira Carneiro & C, 16 a Ferreira Rodrigues & C.
Materiaes 5 vols. á Companhia Tecidos Paulista, 3 á Usina Borstelman & C, 134 aos herdeiros Bowman, 53 ao Barão de Suassuna.
Machinismos 1 cx. á Companhia Pernambucana, 3 a Braz Silva & C, 8 á ordem.
Materiaes para tecidos 14 vols e peças á Companhia Fiação e Tecidos, 8 a Pedro Carvalho.
Objectos para gaz 3 vols. á Empresa do Gaz.
Oleado 1 cx. á ordem.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem.
Oleo para gaz 64 barris á Empresa do Gaz.
Provisões 29 cxs. á ordem.
Pás de ferro 36 feixes a Alvares de Carvalho & C.
Soda caustica 170 tambores á ordem.
Tecidos 17 vols. a Albino Amorim & C, 9 a Alves de Britto & C, 6 a Andrade Lopes & C, 4 a Ventura Matheus & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Fernando Silva & C, 4 a Silveira & C, 3 a J. Cesar Coutinho, 3 a Andrade Maia & C, 3 á ordem, 2 a Domingos Coelho & Soares, 2 a Martins & Rodrigues, 2 a Vilella & Conde, 3 a Julia & A. Doerdelin.
Tapetes 1 fardo á ordem.
Vidros 40 cxs. á ordem.
Vidros para vidraça 212 cxs. a J. Souza Aguiar, 30 á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 1 cx. a Loureiro Maia & C.
Agua mineral 1 cx. a Loureiro Maia & C.
Balança 1 grade a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Batatas 337 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cebolas 50 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 30 a J. G. da Costa, 25 a Domingos G. Villa Verde.
Cal 150 barricas á ordem, 100 a Lopes & Araujo, 50 a Augusto da Silva.
Cominhos 30 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Drogas 5 vols. a M. J. Campos, 11 a Alpheu Raposo.
Fructas seccas 35 cxs. a Loureiro Barbosa & C
Fogos 9 cxs. a Pereira de Faria & C.
Fructas verdes 50 cxs. a Dubeux & C.
Retalhos de pellica 1 fardo a Martins J. de Campos.
Rolhas 1 cx. a Loureiro Maia & C.
Vinagre 80 barris a Santos da Figueira & C.
Vinagre e azeite 1 cx. a Antonio Rodrigues de Lemos.
Vinho 36 barris a Loureiro Maia & C, 27 cxs. e 9 barris á ordem, 65 cxs. a Amorim Fernandes & C, 7 barris a Andrade Lopes & C, 8 pipas e 115 barris a Santos da Figueira & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	509.030$335
Idem do dia 11	41.413$146
	550.443$481

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	183.757$191
Dia 11:	
Diversos impostos	20.288$960
Exportação	19.741$434
	223.787$585

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 10	1.491$738
Idem do dia 11	46$702
	1.538$440

CAIXA ECONOMICA

Dia 11:	
Entradas de depositos	20.244$000
Sahidas idem, idem	3.121$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	17.123$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 7	26.696$660
Idem do dia 9	2.773$044
	29.469$704

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Itamby, do sul hoje.
Alagoas, do norte hoje.
Chile, da Europa hoje.
Alliança, do norte hoje.
Tyne, da Europa amanhã.
Nile, do sul a 14.
Itapoan, do sul a 15.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

B. Ayres e esc. *Chile*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Julia*, bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Viola*, bacalhão.
Barca norueguense *Sappho*, madeira
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca portugueza *Bella Sormigosa*, carvão
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna norueguense *La Scandinave*, madeira.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.

DIA 11.—ENTRADAS

Nova-York, 16 dias, vapor allemão *Syracusa*, de 1542 tons., commandante F. Willhoft, equipagem 29, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

Rio de Janeiro e esc., 5 dias, vapor nacional *Porto Alegre*, 915 tons., commandante Carlos Abreu, equipagem 56, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Cardiff, 52 dias, barca norueguense *Bella Formigosa*, de 560 tons., commandante José Silva, equipagem 13, carga carvão: a Amorim Fernandes & C.

Pelotas e esc., 21 dias, vapor nacional *Fortaleza*, de 665 tons., commandante Joaquim Esteves, equipagem 39, carga varios generos: a José Baltar & C.

Fredrikstad, 86 dias, palhabote norueguense *La Scandinave*, de 105 tons., commandante G. Osmundsen, equipagem 6, carga madeira: ao Consul (arribado).

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nacional *Porto Alegre*, commandante Carlos Abreu, carga varios generos.

Port Nata barca norueguense *Sappho*, commandante Sten, carga madeira.

Portgolf, barca norueguense *Elma*, commandante Andersen, em lastro.

Santos e esc., vapor allemão *Hall* commandante E. Malchow, carga varios generos

Amarração e esc., vapor nacional *Una*, commandante A. Silva, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Porto Alegre*, no dia 11 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Manoel P. Barretto Pereira Santos, A. Nogueira, Maria C. B. de Cunha, dr. Praxedes Gomes Souza Pitanga Manoel C. Aragão, d. Eutalia de Souza e 1 sobrinho, Manoel Vianna, João de Moura, João Cebolla, Maria da Luz, alferes Manoel P. Pinheiro, 1 creado, Rodolpho Valença, Irineu Machado, Luiza de Oliveira e 6 emigrantes.

BAHIA—Henriqueta Stolzenback, Gertrudes Seve, Romana Sovense, Boaventura F. da Silva, Ayda Babuabitis, Antonio P. Serrano e Thomaz A. Cavalcanti.

MACEIÓ—Idelfonso R. Monteiro, Antonio Girol e Josino V. Cerqueira.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 4 de Novembro.

	Hoje.	*Dia anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 7/8 a 15/16	3 15/16 a 4 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/2 %	3 5/8 %
Cambios—Sobre Pariz	25.15 1/2	25.14 1/2
Sobre Bruxellas	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York	377.50	377.50
Sobre Genova	123 3/32	123 1/16
Sobre Lisboa	25.20	25.19 1/8
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	—	4.84 1/2
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.11	25.10
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 7/16	42 3/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	58 1/4	60 3/4
De 1889, 4 %	76 1/2	76 1/2
De 1895, 5 %	90 1/2	90 1/2
Funding loan, 5 %	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %	85 3/4	85 1/2
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 7/16	48 7/16

(Commercial Telegram Bureaux.)